

A VE MARIA

ANNO XXVIII

S. Paulo, 25 de Junho de 1927

NUMERO 26



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, Rei das Nações!



PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi
que é, dará ao
aplicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere
loso e principalmente
ligam tanta importan
del-o

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprinin
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommandada pelos principnes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi,

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS.

Com appro-
vação da
Autoridade
Ecclesiastica

AVE MARIA

Revista
Semanal
Catholica
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL,
DA ARCHICONFRARIA

Assignaturas :

ANNO 10\$000

PERPETUA 150\$000

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS

MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO

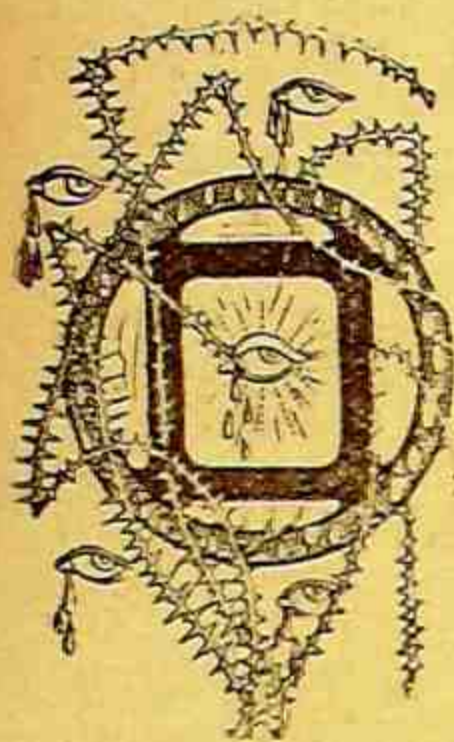
Redacção e Administração:

RUA JAGUARIBE, 98

Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

ANNO XXVIII — S. PAULO, 25 DE JUNHO DE 1927 — NUMERO 26

Spes morientium...



anjo das azas pretas esvoaçando sobre as fontes da geração, como immundo insecto sobre limpido manancial, aproveita um instante apenas para deixar nas almas a larva impura do peccado original e com ella a sentença duma morte inevitavel.

Quando atravessamos o logar onde ella accumula os trophos macabros, uma aragem fria desprende-se do fundo dos tumulos e, perpassando pelas folhas lineares das casoarinas, fal-as vibrar em gemidos plangentes que deixam nossos membros enrelegados. A vista dos vencidos da morte traz a nosso espirito recordações do transe pavoroso em que nos veremos sobre um leito mortuario, em ancias agonicas, os olhos vidrados, as faces encovadas, os cabellos a escorrer suor frio, todos os membros hirtos, a exhalar, offegantes e anciados, gemidas invocações do nome de Jesus á luz de crepitante lamparina.

Mais algumas horas e nosso cadaver amortalhado, livido, cereo, ficará entre quatro velas fracas e tremulas projectando clarão merencorico, sombras sinistras a moverem-se sobre os muros do oratorio, parentes calados e taciturnos ou murmurando preces sigillosas. Mais alguns dias, a podridão, o fetido dentro da cova, a solidão dos ossos tresuantes, a escuridão perpetua sob a campa em que mãos amigas escreverão um nome e uma data. Mais alguns annos, alguns pedaços de ossos denegridos, craneo roto, vertebrae dislocadas, detritos de pó, destruição completa, esquecimento total, nada. Foi sem duvida sob a impressão destas lembranças que o philosopho de Estagira escreveu a phrase lapidar: *omnium terribilium terribilissimum, mors*. Nada ha mais terrivel que a morte.

Será que sobre o negrume de tão triste fatalidade poderá fuzilar algum raio de esperança? E sobre a pretidão do chaos tumular reluzir os poeticos reverberos do arco iris? E serão estas esperanças ficticias ou reaes? E

essas côres e esta poesia desvanecer-se-ha como esmaecem os matizes coloridos que rebrilham nas nuvens tempestuosas?

Ah! Nada ha tão firme, solido, real e verdadeiro como as promessas de Jesus, esperança dos moribundos. Ellas amenizam o leito mortuario, ellas consolam as tristezas do enterramento, ellas banham como o luar do plenilunio, as escuridões da sepultura. Quando tudo se desmorona, quando a terra foge sob os pés, quando o espirito desmaia acobrunhado por tetricos pavores, quando os espectros do Thanatos tripudiam cynicamente dentro da febricitante phantasia, vens tu, oh Jesus, segredar-nos palavras de vida eterna.

Que delicioso não ha de ser o acordar das almas devotas do sagrado Coração de Jesus nas regiões da eternidade! Imaginae um cego de nascença num bello dia de primavera em que tudo fronda, tudo floresce, tudo se regenera sob os effluvios do fluido vital, gerador, prolifico, imaginae este cego transportado até o cume alteroso duma montanha sobranceira ao panorama mais bello que podemos phantasiar. Num relance o magico condão do poder thaumaturgo descerra-lhe as palpebras e faz brotar da retina inerte as vibrações duma visão nitida e penetrante. Que surpresas! Desenrola-se a seus olhos extaticos a immensa abobada do céu, azul, serena, radiante. As fulgurantes irradiações do astro rei espelhando-se nas ondas dos rios e na amplidão dos mares. A luz coada entre as franças de basto arvoredado destaca o verdor da folhagem e a graça inimitavel das boninas. Auripennes aviculas desferem o vôo pelo espaço ou saltitam descuidosas pela relva, ou escondem-se na ramagem estremecendo de jubilo que traduzem em gorgeios e trinados. Ao longe, nos confins do horizonte, rola o mar suas ondas rumorosas e no alto faisca o disco solar deslumbrantes scintillações.

Que sobressaltos de contentamento, que expansões de prazer, que surtos de alegria invadem o pobre cego ao comparar a vida de novas e prazenteiras sensações com os annos melancolicos em que os olhos extinctos ro-

Lições de Theologia popular Cordimariana

Primeira parte

NATUREZA DO CULTO AO CORAÇÃO DE MARIA

LIÇÃO PRIMEIRA

(Continuação)

Culto. — Seu objecto e divisão. — Culto mariano e cordimariano.

Que é culto?

Seu conceito theologico não differe essencialmente do da adoração, condizendo de todo, com elle, a difinição que do mesmo costumam aduzir os autores; costumam estes definir o culto por «um acto de religião pelo qual tributamos á Deus, á Sma. Virgem e aos Santos a honra que lhes é devida». Receberá a denominação de *culto de latria* (do gr. *lautreia*: culto, honra) o que se rende a Deus em razão de sua infinita e increada perfeição; de *dulia* (do gr. *douleia*: servidão) o que se tributa aos Santos em razão de suas virtudes e perfeições heroicas e extraordinarias embóra que finitas e limitadas; de *hyperdulia* (do gr. *hyper*: sobre, e *douleia*: servidão) o que se deve á Sma. Virgem em virtude da sua privilegiada dignidade de Mãe de Deus.

A razão fundamental, a fonte mysteriosa e inexaurível de sua grandeza extraordinaria é a sua divina maternidade que a sublimou ás alturas incomprehensíveis da ordem hypostatica vinculando-a com laços de estreito parentesco á mesma Augustissima Trindade: ao Padre, de quem é Filha predilecta; ao Filho de quem é Mãe queridissima, e ao Espirito Santo de quem é amada Esposa.

Quaes são os elementos ou requisitos essenciaes a todo culto?

Em todo acto de adoração ou culto distinguem os theologos os tres elementos seguintes: a) *um acto da intelligencia* que reconhece a di-

gnidade e a excellencia da pessoa ou objecto do culto; b) *o acto da vontade* pelo qual se manifesta o desejo de submissa e humilde pro-
testação, e c) *a manifestação* positiva, quer interna, quer externa do acto da vontade.

Todo acto de culto ou devoção visa um objecto determinado, como acima dissemos.

Que se entende por objecto de uma devoção?

O objecto de uma devoção é a pessoa, cousa ou mysterio que se pretende honrar.

Quantas classes de culto distinguem os theologos com relação ao objecto do mesmo culto?

O culto com relação ao seu objecto, classificam-no os theologos em material e formal; *culto material* é o que diz respeito á pessoa ou cousa que se cultúa: este chamar-se-a *total* ou *adequado* quando abranger toda a pessoa e *parcial* ou *inadequado* se, se circunscrever a uma parte da pessoa; é o que outros theologos denominam tambem, segundo os casos, objecto material, remoto e proximo.

O objecto material póde ainda attingir uma parte da pessoa, isoladamente considerada, ou como parte integrante da pessoa que principalmente se honra, e com a qual aquella parte está essencial ou physicamente unida; encarado o culto no primeiro aspecto, chamam-no os theologos *in recto*, e no segundo, *in oblicuo*.

Culto formal é o que attenta a razão, causa e motivo do mesmo culto, isto é, a natureza ou character da excellencia ou dignidade da pessoa, cousa ou objecto a cultuar.

P. V. A., C.M.F.

(Continúa)

lavam angustiosamente dentro das orbitas tenebrosas, inuteis para contemplar as bellezas da criação, activos para derramar lagrimas ardentes!...

Taes devem ser as surpresas da alma fiel ao desprender-se do corpo dorido e alquebrado. No limiar das regiões eternas, surge Jesus immerso nos fulgores de esplendente aurora boreal. Com transportes de amor grita: *Veni, Domine Jesu*. Vem, Jesus, meu amor, minha

felicidade. Jesus sorri-lhe deliciosamente e responde: *ecce venio*. Já vou.

Abrem-se os muros da celeste Jerusalem, avista-se o throno de Deus, respiram-se aromas immortaes, echoam as vozes dos eleitos, vibram as harpas angelicas e o espirito, livre, ardente, indomito, começa a viver uma vida divina de amores seraphicos, de amores divinos.

I. B. A.



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

JUNHO

- 26. Domingo. — S. Virgilio e Sta. Perseveranda.
- 27. Segunda-feira. — SS. Adelino e Ladislau
- 28. Terça-feira. — S. Irineu e Sta. Benigna.
- 29. Quarto-feira. — † S. Pedro e S. Paulo.
- 30. Quinto-feira. — S. Ostiano e Sta. Lucina.

JULHO

- 1. Sexta-feira. — S. Theodorico e Sta. Irene.
- 2. Sabbado. — Visitação de Nossa Senhora.

Epístola da Missa

(1a Epst de S. Pedro, c. V., v 5)

Irmãos caríssimos, humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus, para que elle vos exalte no tempo da sua visita; remettendo para elle todas as vossas inquietões, porque elle tem cuidado de vós. Dêde sbrbios e vigiai; porque o diabo, vosso adversario anda ao derredor de vós, como um leão que rugo, buscando a quem possa tragar; resisti-lhe forte na fé: sabendo que os vossos irmãos, que estão espalhados pelo mundo, soffrem a mesma tribulação. Mas o Deus de toda a graça, o que nos chamou em Jesus Christo á sua eterna gloria, depois que tiverdes padecido um pouco, elle vos aperfeçoará, fortificará e consolidará. A elle gloria e imperio por seculos de seculos. Amen.

Instrução pratica

SEGUNDA FEIRA — *Humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus.* E' soberanamente reprovavel quem ante a presença divina cusa orgulhar-se, pois é o orgulho do escravo diante de seu Senhor e ainda intinamente mais, quando a distancia que media entre Deus e o homem é infinita, quando a do amo e a do escravo é apenas de condição e educação e não de natureza.

TERÇA-FEIRA — *Para que elle vos exalte.* Além do profundo sentimento do proprio nada de que todo



homem deve estar possuido, dá aqui o Principe dos Apostolos uma outra razão e é a propria gloria, a exaltação a que Deus ha de elvar quem se humilha. Mesmo em lei de soberba haveria nos homens de ser humildes. E' por isso que na sociedade culta e moderna u-a-se tanto a linguagem da humilde, para ser exaltado. Humildade diabolica que está preñhe de soberba, como que é filha da mais soberba creatura, o demónio.

QUARTA-FEIRA — *No tempo de sua visita.* Por esta visita podem se entender diversas cousas. Mas a principal será a visita que Deus fará no fim da vida e ainda mais

no fim do mundo, quando ha de julgar os homens. Será então que os humildes receberão a gloria e a exaltação, e os soberbos serão cheios de confusão. Naquelle dia veremos a esses abios e ricos que zombam da religião e das pessoas religiosas e devotas, desesperar se ante a vergonha e publica humilhação que receberão.

QUINTA-FEIRA — *Remettendo para elle todas as vossas inquietões.* Aqui parece que S. Pedro quer falar da visita que Deus faz aos seus servos, quando e encontram atribulados e affictos, auxiliando-os e dando-lhes a consolação. Vem-se ás vezes humilhados, vexados, opprimidos pelos seus inimigos invejosos de sua felicidade, mas si continuam firmes e humildes, encomendando-se a Deus e remettendo a elle as suas pragas, ha Deus de lhes consolar e exaltar.

SEXTA FEIRA — *Sêle sbrbio e vigiai.* Esta palavras e as seguintes mostram nos palpavelmente a origem de tanta tentação como experimentamos na vida, pois temos um inimigo sahudo que é o demónio, que constantemente nos atenta e excita a commetter a culpa; porém permanecemos na fé e não sejamos cobardes, e nada havemos de temer. Está, diz Sto. Agostinho, o demónio como cão amarrado a forte corrente que só pod' morder a quem imprudentemente se lhe approxima.

SABBADO — *Mas o Deus de t da consolção.* Aqui mostra o Apóstolo que quem permanecer firme e constante na fé e resistir ás tentações receberá depois o premio. Que bella lição para os protestantes que replem as boas obras e a sua efficacia e que sustentam bastar a fé sem a pratica do bem.

Seja humilde quem quizer ser exaltado no dia da visita, dia em que se decide a nossa eterna sorte, dia em que serão pouca cousa nossos meritos em vista das enormes dividas. Só com a humildade podemos aplacar o Soberano Juiz e desarmal-o. E' de advertir que a falta de confiança na paternal Providencia do nosso Pae celestial estanca o curso das suas bençãos e graças.



Lema: « *Adveniat regnum tuum* »

A cruzada cordimariana no Brasil

UM lema e uma bandeira. — Si seria sonho! — Era ao cair da tarde dum bello dia de maio. Quer-me parecer que esse dia era o Sabado. O astro real, envolto num manto de fogo, acabára de transpor o nosso horizonte. Da banda do occaso, aqui e acolá, ali e mais além tenues reflexos de purpurea claridade; eram as ultimas irradiações da luz solar.

Lá no alto, por entre a luz frouxa do crepusculo vespertino e as sombras da noite que se avisinhavam, delineava-se sobranceira, a silhueta dum templo. Do campanario, ouve-se o buliçoso e festivo bimbalar dos sinos, convidando os fieis ás solemnidades do culto mariano.

Pelas ruas formiguea a multidão, a transitar e cruzar em todas as direcções. Pessoas de toda idade e condição social, demandam a marmorea escadaria do esbelto templo.

No recinto sagrado, um altar feéricamente illuminado e ornado de flores em profusão, e uma devota effigie, de formosura sem equal, attrahem com poder mysterioso e irresistível, os olhares e os corações do piedoso auditorio que, em humilde e recolhida attitude murmura ferventes préces.

Pelas magestosas arcarias do Santuario cordima-

solitario recinto bruxoleava apenas, a doce e tremulenta luz duma lampada.

O povo cercado de uma atmosfera de piedade e unção mystica, dirigia-se de volta, aos seus lares; eu tambem me despedi do santo templo guardando bem impressas no fundo da alma, as recordações e as saudades daquella hora de céo, passada na casa de Deus, a render o preito das minhas homenagens á Rainha dos corações.

Chegada que foi a hora, e findas as ordinarias occupações e quotidianas labutações, entreguei-me, tranquillamente, ao descanso da noite.

Antes porém, lancei um olhar suplice, seguido dum osculo de amor filial, portador duma prece de bençãam, a imagem de Nossa Senhora do Brasil que preside a cabeceira da minha cama.

Adormeci, sentindo meu coração embalado pelos ares cadenciosos daquella emocionante toada do:

«Quero, Mãe, em teus braços queridos — qual creança pequena dormir — e escutar os ardentes gemidos de teu peito de Mãe nascidos — que pulsa por mim...»

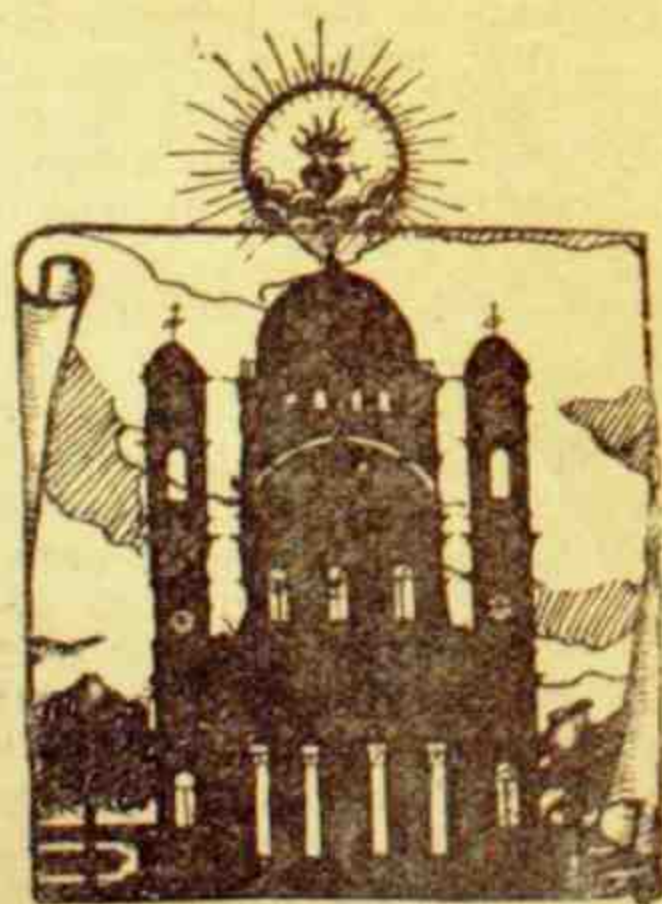
Felizes decorreram para mim as horas daquella noite memoravel; tive um sonho singular. Sonhava que, conduzido por um desses modernos aparelhos de viagens aereas, alteava-me no espaço, e galgando alturas sobre alturas cruzava-as em todas as direcções.

A terra desaparecera de aos meus pés.

Navegava, digo, voava, a meu bel prazer, por sobre a amplidão do grande, do immenso espaço, quando de subito, uma extranha visão fez convergir para um ponto determinado, os meus olhares.

No immenso estendal do firmamento austral appareceu o esboço luminoso dum escudo auriverde; fiti-lhe os olhos e vi que era o labaro sagrado, a senha augusta, a bandeira da Patria amada, Brasil: tal qual eu a conhecera quando estudava Historia Patria: Sobre regio manto de verde esmeraldino, um losango amarello tendo no meio a esphera celeste azul atravessada por uma zona branca em sentido obliquo e descendente da esquerda para a direita, com a legenda — Ordem e Progresso — e ponteadada por 21 estrellas, entre as quaes as da constellação do cruzeiro.

O que, porem, mais arrebatou a minha admiração na contemplação da senha augusta da Patria, foi que, na parte superior da esphera delineava-se a figura dum coração, que a julgar pelos emblemas que o exornavam, tratava-se do Coração da Mãe de Deus e Mãe dos homens; do centro desse coração partiam vinte



riano iam definhando paulatinamente os ultimos ecos, suaves e harmoniosos, daquelle mavioso canto:

«Seja Maria teu Coração. — de todo o mundo a salvação!»

Apagaram-se as luzes, fecharam-se as portas; no

um raios em direcção a cada uma das estrellas representando os 21 Estados ou parcelas da Federação brasileira; um raio, porém, de dimensões muito maiores descia do mesmo centro, em caprichosas ondulações para a terra, ao cumprido do qual liam-se estes dizeres: «Reinarei sobre esta terra abençoada de Santa Cruz».

A visão havia desaparecido. O aparelho foi descendo e com elle eu tambem descia.

Pelas bandas do oriente assomavam os primeiros prenuncios, mensageiros do raiar da aurora.

Logo mais, purpureos reflexos matizavam de suavissimas cores o céu, a terra e o mar.

Pela natureza adentro, perpassava um sopro de nova vida, e todos os seres, cada um a seu modo, desferiam notas de louvor e agradecimento ao Creador, e afinavam as suas vozes para o canto do grande hymno oschestral com que costumam celebrar e festejar o apparecimento do astro rei.

Ficára enlevado perante o quadro empolgante de luz e de belleza natural do alegre e poetico despontar da aurora.

Entrementes, o panorama grandioso, encantador da terra de Santa Cruz descortinava-se, num conjunto maravilhoso, ás minhas vistas.

Lêra algures, que a configuração do Brasil era muito parecida com a de um coração; feriu de chofre a minha lembrança a ideia da bandeira da visão com o mysterioso coração na esphera, e vi... vi então o Brasil em forma dum grande coração geographico, qual se fosse uma immensa officina de trabalho e de progresso, um centro colossal de actividade, de paz e de atracção mundial, do qual partiam em ramificações interminaveis as grandes arterias da vida nacional e internacional desdobrada em todas as formas e manifestações da humana actividade.

E vi... e ouvi uma voz mysteriosa a segradar-me ao fundo da alma estas palavras:

Este coração tem secretas analogias e profundas vinculações com o Coração da Mãe de Deus, que sendo Coração de Rainha quer estabelecer o seu reinado na terra de Santa Cruz, reinado de paz, de fé, de amor, de progresso e de felicidade...

Cruzados marianos e cordimarianos disseminados pelo Brasil inteiro! de promptidão! para quando soar a proxima hora de formar, para cerrar as fileiras, e marchar para a defesa e conquista desse nobre ideal. A nossa divisa está bem clara e definida: «Ad Jesum per Mariam», ou seja: «Ad Cor Jesu per Cor Mariae»; ou se quereis: «Ad Cor Filii per Cor Matris»: Ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria, ao Coração do Filho pelo Coração da Mãe!

Bolivia docet. — O exemplo da vizinha Republica, pela consagração do mundo ao Coração de Maria. —

Conforme foi noticiado aos nossos leitores, num dos numeros anteriores desta cordimariana revista, a importante cidade de Cochabamba, a segunda capital da Republica de Bolivia, e a sua vasta diocese vae ser consagrada neste anno, publica e solemnemente, ao Immaculado Coração de Maria.

No numero 23, ás paginas 375 desta mesma revista, reproduzimos alguns dos principaes tópicos da luminosissima carta pastoral do Exmo. e Illmo. Sr. D. Julio Garret egregio Antistite daquella Séde Boli-

viana, annunciando aos seus diocesanos e nelles a toda a Republica o magno acontecimento cordimariano.

Por essa solemne occasião, será erguido numa das praças mais centricas da cidade de Cochabamba, um artistico monumento, como lembrança e perenne recordação, a attestar aos presentes e aos posteros, a solemne consagração.

Orientado o egregio Prelado, por uma feliz e divina inspiração, escolheu para a realização da idea, o dia 30 de Outubro do fluente em que, occorre o primeiro anniversario da festa official dedicada a Christo Rei.

D. Julio Garret vae positivar com os factos, a affirmação dos grandes theologos marianos — «Ad Jesum per Mariam» — ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria.

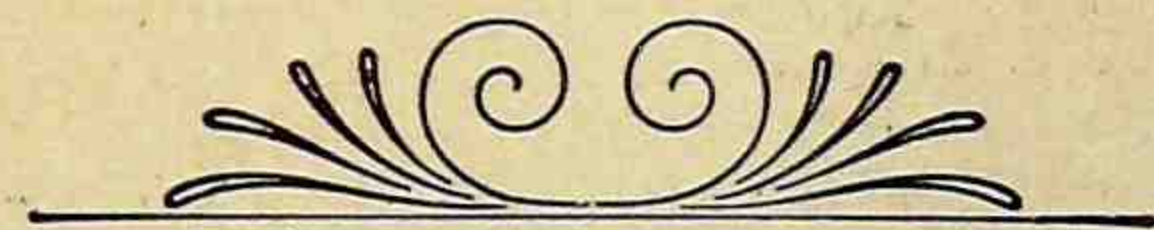
No anno transacto, com a presença de todo o Episcopado da Republica Boliviana, realisára-se com extraordinario brilhantismo em Cochabamba, a inauguração do primeiro Santuario ao Coração de Maria naquella Republica. Dessa tocante cerimonia nasceu e amadureceu em D. Garret, a idea de consagrar officialmente a diocese, ao Immaculado Coração de Maria.

Através desses factos, devéras consoladores e promissores, quero lobrigiar a magna apotheose que, tenho fé em Deus, não tardará, da consagração official da Republica de Bolivia ao Immaculado Coração de Maria, proclamando por esse modo, a sua realeza ou o seu reinado social sobre o religioso e altivo povo boliviano.

Que a chama sagrada do bom exemplo, que desta vez se alevanta e assopra das bandas da vizinha e catholica Republica, prenda na seara do immenso campo da familia catholica brasileira, inflamando-a em incendios divinaes de amor, culto e apostolado cordimarianos.

P. V. A. RUY DA COSTA, C. M. F.

(A continuar no ultimo numero de Julho).



Sob a protecção do Coração de Maria

Receberam-se em laços matrimoniaes, a 16 de Junho, a gentil Senhorinha Emilinha Costa e o Sr. Arnaldo Chapira, ella filha adoptiva de D. Ursula Costa, elle filho da viuva João Chapira; celebrou-se a cerimonia no Camarim do Santuario do Immaculado Coração de Maria, tendo sido os padrinhos: Sr. João Valente Barbas e D. Loló da Silva Valente, por parte da noiva e Sr. Alvaro e D. Emilia Costa, por parte do noivo.

Muitos annos de felicidades e muitas bençãos do Coração de Maria, desejamos aos recém-casados.

O Santo Padre e o Brasil

Uma carta autographa de Sua Santidade

Pio XI, Papa ao Nosso dilecto filho Cardinal Presb. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e aos demais Arcebispos e Bispos do Brasil.

Dilecto Filho e Veneraveis Irmãos, saudação e benção apostolica.

Para preenchermos o ministerio apostolico, que Deus nos confiou, de apascentar «os cordeiros e as ovelhas, desde o principio de nosso Pontificado, nada mais poderíamos fazer sinão dirigir as nossas atenções para o Brasil, essa vasta região em que está contida boa porção da Igreja Catholica.

Como já houveramos deliberado nada poupar em proveito do vosso povo, na faustosa oportunidade da celebração do centenario da independencia do Brasil, occorreu-nos a idéa de mandar até ahi Legados Apostolicos, que visitando as diversas dioceses, procurassem examinar diligentemente as condições de cada uma, os males que as premem e finalmente os meios mais aptos de melhorar nellas a sua situação. Assim, enviámos, como sabeis, os tres prestimosos Legados José de Persiceto, Geral dos F. Capuchinhos, Benedicto Lopes, Abbade da Ordem de S. Bento, e Marcello Reynaud, Jesuita, que fizeram a visita apostolica conforme as determinações da S. Congregação Consistorial e instrucções de Nosso Nuncio no Brasil, e como estes religiosos concordaram em dividir entre si os territorios que deveriam percorrer, cumpriram de modo fiel, admiravel e diligente com esse trabalhoso desempenho.

E', portanto, justo congratular com todo esse povo brasileiro, por ter recebido os Legados da Santa Sé com grandes demonstrações de sua piedade, pelo que muito louvamos os magistrados civis, governadores tanto da Republica como dos diversos logares, por se terem realmente esforçado para facilitar as viagens e trabalhos dos Nossos Legados. Maior louvor queremos, entretanto, attribuir aos Bispos e Sacerdotes, que movidos por sentimentos nobres e cavalheirosos, consideraram e tiveram os Nossos Legados como Legados do proprio Deus. Eis porque desejamos e pedimos que todos estes, cujos meritos acabamos de memorar, recebam de Deus grande recompensa, pelos prestantes testemunhos de sua fé e piedade.

Mas, para falarmos das cousas que nos referiram os Nossos Legados, ficae certos, Dilecto Filho e Veneraveis Irmãos, que muito agradaveis a Nós e aos Cardiaes foram as

noticias, de tudo quanto nos foi possivel saber com certeza; e de que o vosso povo, mesmo nestes tempos, progride nos caminhos da fé catholica e integridade dos costumes — progressos, que farão não possa vossa nação deixar de existir por muito tempo, si bem os considerar e os fizer crescer, emquanto possivel, pela prosperidade para a qual vai caminhando a largos passos.

Mas, para a aquisição destes fructos e esperanza de melhores tempos, são necessarias ainda muitas cousas, — o que convem se faça sem demora.

E, com effeito, diminuindo o clero em toda a parte — (em alguns logares insufficiente) — e por isso incapaz de cuidar com afincio da salvação do povo christão, si bem que congregações de religiosos e religiosas consagradas a Deus, embora oriundas da Europa, procurem auxiliar os vossos ministros sagrados.

E' muito para lastimar que poucos de entre os jovens aspirem ao Sacerdocio e, sobretudo, os que aspiram não possam inserir-se na miçia da Igreja por causa de suas fracas posses; que seja tambem pequeno o numero dos Seminarios para a formação dos alumnos; que consideravel numero de collegios religiosos se achem em tão grande penuria; que ainda o culto divino não raro se afaste das prescripções liturgicas.

Dahi provém que os acatholicos, onde os ha, por causa de uma certa recrudescencia de seus planos, invetivando por subsidios todos os meios para realizar o seu proselytismo, seja por edições de livros e commentarios, seja por todos os outros meios que visam corromper a juventude e instillar-lhe na alma principios erroneos e falsos, causem ahi no Brasil gravissimo damno á Igreja, á sociedade domestica e á propria Republica.

Ma'es estes que importa extinguir, quanto antes, se é que de facto não desejamos para o futuro maior detrimento de acção catholica; por isso, em occasião sempre opportuna Nós vos recordaremos os conselhos e prescripções da Santa Sé, os quaes, se, por essa vossa operosidade solicita que não ignoramos, levardes a effeito — o que não pudemos duvidar — já tereis despendido grande somma de proveitos ao povo brasileiro, e assim lograreis a consolação no resto de vossa vida e conseguireis merecido premio no Céu.

Como testemunho de tudo quanto fica dicto e de Nossa paternal benevolencia, Dilecto Filho e Veneraveis Irmãos, Nós vos damos muito de coração e a todo Clero e povo de vossas dioceses a Nossa benção apostolica.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, aos 20 de Janeiro de 1927, quinto de Nosso Pontificado.

(a.) PIO PAPA XI

Lêr, propagar e assignar a "AVE MARIA" é dever de todos os bens catholicos.

Os diferentes typos
de guardas civis

nas diversas cidades
do mundo



1 - Em New-York

2 - Em Paris

3 - Em Constantinopla

4 - Em Estocolmo

5 - Em Manila

6 - Em Sophia

7 - Em Buenos Aires

nistas a que afeta a mulher na sua totalidade é a da moda.

Difícil é comprehender-lhe todo o alcance mas, para isso devemos nos esforçar, visto como christianismo e immoralidade são principios antagonicos. E a mulher de hoje, como a de todas as épocas, não tem de onde esperar socorro e salvação senão da Igreja Católica.

Si continuamos a obedecer á moda immoral, não somos christans verdadeiras, somos apenas fantasmas de católicas escravas das falsas idéas dos judeus-maçons, regressando assim, a uma escravidão mais vergonhosa do que a da mulher pagã de outrora.

Precisamos reagir desassombradamente contra a corrente impetuosa das falsas doutrinas que, sob qualquer forma nos são apresentadas, e si o não fizermos, tombaremos irremediavelmente na escravidão publica, como afirma Etienne Lamy no seu belo livrinho — «La Femme de Demani».

Si, como S. Luiz, antes de praticarmos qualquer acto, nos interrogassemos: «De que me servirá isto para a eternidade?» qual seria nossa decisão, ao trajar uma saia demasiado curta?!...

S. Paulo, Junho de 1927.

V. C.

Ave, Maria!

No sino da fogueira
tres badaladas ouvi:
Sobre a terra humida e fria,
de joelhos, mesmo aqui,
oremos que é findo o dia:
Ave, Maria!

Descendo da serrania
já o pastor ao curral
os fartos rebanhos guia;
de abundancia ao de hoje equal
dá-lhe amanhã outro dia,
Virgem Maria!

A mãe que o filho cria
já no berço o vai deitar:
um somno tranquillo envia
sobre o seu tecto poisar
até o romper do dia,
Virgem Maria!

Não deixes a ventania
as negras azas abrir:
do p'riço o nauti desvia:
dá-lhe uma estrella a luzir,
como luz o sol do dia,
Virgem Maria!

Ao triste manda alegria:
ao que tem fome dá pão:
a quem Teu nome injuria
dá sincera contrição
antes do extremo dia,
Virgem Maria!

Ao moribundo abrevia
as horas do padecer:
livra-o de grande agonia:
leva-o depois de morrer
ao mundo do eterno dia,
Virgem Maria!

F. PALHA

De actualidade

A paixão pela velocidade. — Nos ares, em terra, no mar. — O novo monstro automobilístico. — Mil cavallos. — 330 kilometros por hora!!! — A tecnica triumphante. — Heroismos e loucuras.

UMA das grandes paixões modernas é, sem duvida, a das grandes velocidades. Parece que o homem não se satisfaz com os meios ordinarios que Deus lhe deu para ir de um ponto a outro, sempre anda a inventar novos modos e meios de ultrapassar os anteriores. A este passo e se as sciencias e as artes progredirem durante algum tempo ao compasso que seguiram nestes ultimos annos, dahi a pouco toda a vida será uma vertigem continuada. Dez, vinte, cinquenta milhas á hora, pareceu-lhe pouca cousa. Os velozes trens rapidos que com horrisono estrondo atravessam immensas distancias estremecendo até as entranhas da terra, os rapidissimos destroyers que como facas afiadas cortam as aguas dos oceanos, os phantasticos aeroplanos que mais esbélto e audazes que as aguias altaneiras singram os mares atmosphericos, talvez dentro em breve serão como brinquedos de creança. Dias passados appareceu nos jornaes um artigo que não saberiamos se collocar no numero das infinitas loucuras que cada dia apparecem para gaudiodos desocupados ou então inscrevel-o no ról das cousas sublimes ou das sublimes loucuras. Já não falta quem sonhe em percorrer distancias á razão de 1.000 milhas por hora em aeroplano, quer dizer, que no tempo em que agora com bastante dificuldade pôde-se chegar de New York a Paris poderá dar-se uma volta redonda á esta pobre laranja em que habitamos e que chamamos Terra. Por enquanto isso não passa de um sonho, sublime sonho, mas sonho e nada nos inibe de esperar que haverá quem o consiga.

NAO FAZ AINDA MUITOS MEZES que a travessia do Atlantico de um só vôo nos parecia um sonho e varios aviadores fracassaram, alguns bem tragicamente, como Saint Roman e Nungesser. Eis senão que um dia, quando para outros que pareciam melhor preparados e apetrechados para o vôo, apparecia como uma temeridade quando para os outros fazia pessimo tempo, o bravo Lindbergh, sósinho, sem outra companhia que sua competencia e sua indomita coragem, em um salto gigantesco, foi provar que «aquillo» era uma empreza perfeitamente possivel e realizavel, pois em um vôo de 36 horas saindo de New York foi dar comsigo em Paris. Admiravel habilidade! admiravel coragem! admiravel competencia!!! Poucos dias apenas eram passados, todavia as aclamações ao heróe resoavam e eis que outro mais audaz ainda sahe do mesmo ponto em America e dando outro salto formidavel, vae ultrapassar em 400 milhas para mais de vôo e em 44 horas de viagem consegue chegar quasi ás portas de Berlim, mais exactamente a 145 kilometros da capital allemã, um nada em comparação das distancias tão galhardamente vencidas. Este foi Chamberlain, não o politico inglez.

Porém, o que motiva estas linhas de actualidade tão saborosa é o seguinte:

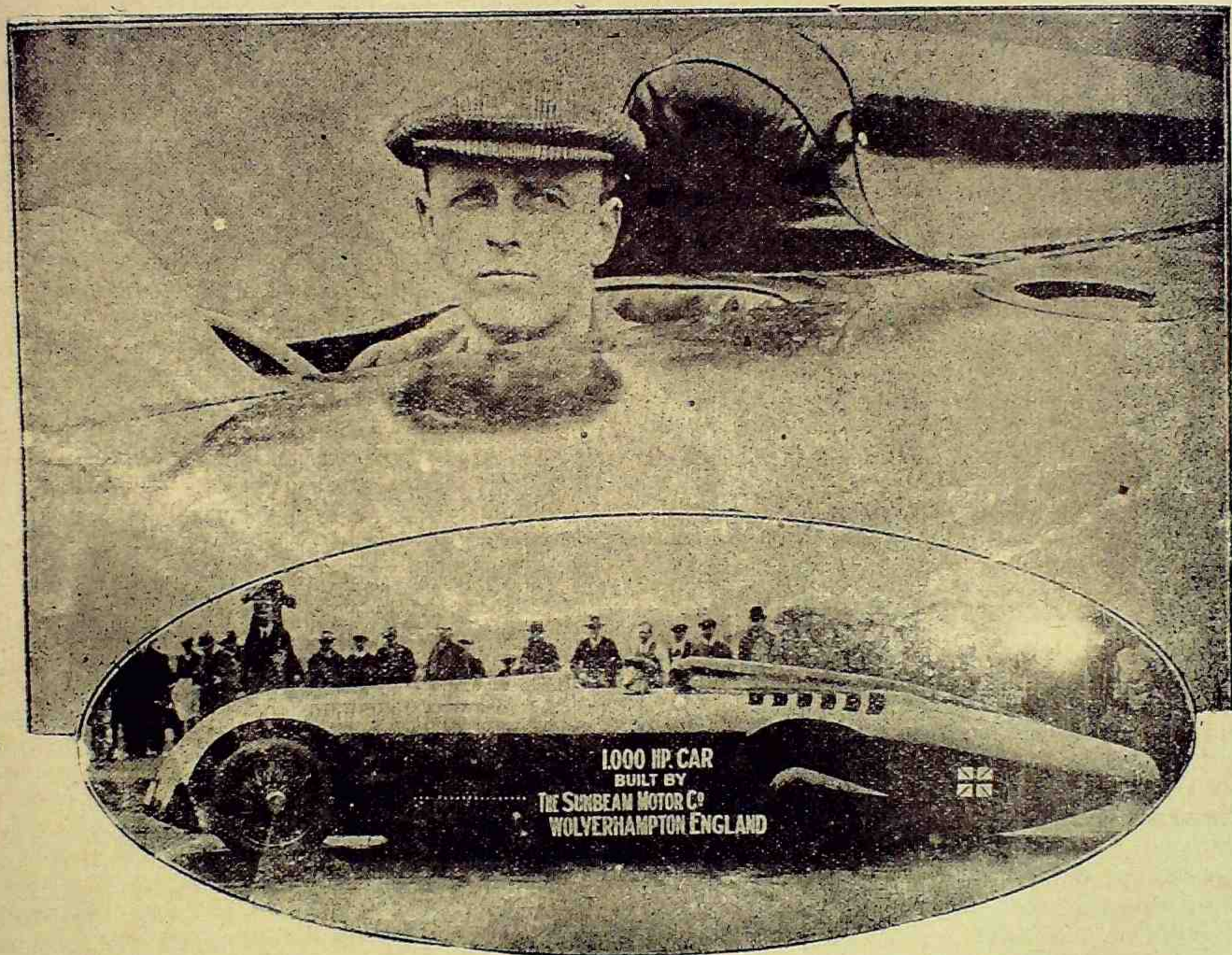
NO NUMERO 22 DESTA REVISTA, correspondente a 28 de Maio p. p., foi publicada a photographia de um novo monstro que engole distancias phantasticas. Neste numero de hoje reproduzimos a dita photographia encimada pelo retrato do arrojado esportman que realizou a façanha. Parece que o limite do impossivel deve estar ainda muito longe para que o homem se resigna a dizer: estou vencido, não posso ir alem. Até agora as velocidades maiores tinham sido alcançadas no ar pelos velocissimos aeroplanos que como frechas cortavam os ventos á razão de 200 e mais kilometros por hora. Mas parecia evidente que, dada a fraca resistencia ou melhor, o escasso apolo que o ar oferecia ás machinas voadoras, estas deveriam conseguir velocidades muito maiores se contassem com pontos de apoio mais resistentes. Inventaram-se os rapidos torpedeiros que com suas quilhas de aço cortavam as turbulentas aguas do oceano. Mas aqui a resistencia das aguas era demais e muitos problemas quasi insolueis apresentavam-se aos tecnicos que nem sempre conseguem solução satisfactoria e assim quarenta milhas por hora, que já era uma velocidade apreciavel, pareceu pouca cousa e talvez desprezivel ao que pretendia. Veiu o automovel, essa machina complicadissima ou antes, esse conjunto de machinas, verdadeiras maravilhas da tecnica, onde os sabios tem vaciado suas energias e seus conhecimentos physicos. Aqui a tecnica teve de triumphar de problemas que tambem pareciam insolueis. E por outra parte era necessario resolver outras muitas questões relacionadas com a tecnica e que se referiam principalmente á resistencia não só dos materiaes, mas sobre tudo da machina humana que necessariamente seria a alma directora da machina que se inventasse. Porque não ha duvida que o corpo e alma do homem tem um limite de resistencia, passado o qual não é impunemente que se pode desatender os gritos da natureza. Por isso, uma das cousas que mais nos admiram em todas estas proezas, é a resistencia sobrehumana de que dão provas homens como Charles Lindbergh que voou ininterruptamente durante 36 ou mais horas em seu gigantesco e inedito vôo New York-Paris. Em todo o caso não era isto o que mais preocupava os tecnicos, pois muitos calculos tinham sido feitos sobre este particular e não era isso o mais difficil, ao menos na practica. Mas como conseguir um motor capaz de produzir força sufficiente para uma velocidade tão grande como a que se projectava? no caso de serem varios os motores, como e em que disposição poderiam ser collocados para tirar delles o maior rendimento possivel? Afinal a tecnica triumphou de todos os obstaculos. E depois de longos e demorados estudos, depois de experimentar mil dispositivos e mil engenhosos aparelhos, appareceu esse monstruoso automovel que tão pouca semelhança tem com os automoveis conhecidos e sobre tudo tão desgracioso nos parece se o compararmos com as machinas lindas e perfeitas que correm pelas nossas avenidas asphaltadas e pelas estradas macadamizadas.

UMA DAS QUESTOES MAIS DIFICEIS DE RESOLVER era de certo a do motor ou motores que deveriam empregar-se. Em segredo, pois o segredo era a alma de todo este negocio, foram experimentan-

do-se diversos systemas e modelos, até conseguir-se acomodar dois delles com dispositivos especiaes, com 500 cavallos de força cada um, collocados um sobre as rodas deanteiras e outro nas rodas de ré, com seu radiador especial cada um delles. Com estes motores calculava-se que seria possivel conseguir uma velocidade de até 300 kilometros, verdadeiramente espantosa e não alcançada até aquella epoca por nenhum sportman. Depois foram experimentados pneumaticos especiaes, pois era certo que os comuns deveriam necessariamente disgregar-se com velocidades tão enormes. Foi tambem achada a fórma mais apropriada do carro para oferecer a menor resistencia ao vento, porque com

kilometros por hora. Impossivel pareceria a noticia se não tivesse sido tão rigorosamente constatada. Quer dizer que esse monstro de rodas enguliu distancias á razão de 330 kilometros por hora ou 5 kilometros e meio por minuto ou 90 metros por segundo. Já era correr!!!

Chegados a este ponto, poderíamos perguntar a algum philosopho: qual é o limite destes dois conceitos: heroismo e loucura? ou então, qual é a linha divisoria entre a loucura e o heroismo? para nós, pobres mortaes que rastejamos ao res da terra, tudo isso é simplesmente admiravel. Gloria aos heroes loucos ou aos loucos heroicos!!!



O automovel phantasma de que trata este artigo

tamanho velocidade havia de ser semelhante a um bloco de granito que fosse necessario cortar. Por isso fizeram o carro o mais rasteiro possivel e em forma de bala de canhão. Tambem o combustivel empregado seria de qualidade superior e em tal quantidade que fosse bastante a garantir o exito da empreza. Foi posto, pois, sobre o eixo traseiro um deposito de gasolina com capacidade para 28 galões; o galão americano tem tres litros e meio ou pouco mais. De tudo isto fallava-se a bocca pequena, mas devemos confessar que a realidade foi bastante além da expectativa. Chegou o dia da annunciada experiencia, o major do exercito inglez Seagrave entrou na cabine, que mais pareceria um sepulcro de aço, pôz os seus motores em marcha acelerada e com espanto de todos os assistentes foi rigorosamente verificada a espantosa velocidade de 330

Entre tanto, levantemos nossos olhos ao alto e veremos esses astros immensos e brilhantes, que sem consciencia e sem fim determinado por si mesmos, correm todavia infinitamente com maior rapidez. São obras de Deus e exclamemos com o santo propheta: «Mirabilia sunt opera tua Domine!!!»

P. PEDRO IZU, C. M. F.

O; SANTOS todos teem de Deus a estimavel graça de poderem proteger os seus devotes. Porém a Beatissima Virgem, Rainha de todos os Santos, goza o altissimo privilegio de ser a Protectora e Advogada de todos os homens.

Um conto que parece historia

(Dedicado aos apaixonados pelo jogo)

A *ADVERTENCIA* preliminar e muito necessaria: Ha muitas pessoas apaixonadas pelos jogos de azar e que facilmente acreditam em sonhos e outras tolices para terem a certeza dos numeros que sairão premiados na loteria. A ellas e a outras muitas dedicamos o seguinte conto que parece, realmente, uma historia pelas muitas vezes com que se repete.

Um casal de caipiras, que chamaremos Nho Quinzinho e Nha Sinhasinha, acompanhados de dois filhos um de 18 annos e uma filha de 16, e mais um petiz de 7, foram para a capital do Estado com pouco dinheiro e muita curiosidade, pois tinham ouvido cousas tão extranhas, que lhes pareciam impossiveis.

Alguem lhes tinha contado que em São Paulo havia carros que andavam sosinhos e sem burros que os puxassem; que a gente fallava desde sua casa e collocando uma tijelinha nos ouvidos ouvia o que os outros fallavam a muitas leguas de distancia; que sem phosphoros nem isqueiro acendiam a luz e outras cousas que muito os haviam intrigado.

Para poder verificar por si mesmos e ser testemunhas ao menos de alguma daquellas maravilhas, determinou, pois, Nho Quinzinho que passado o tempo da colheita todos elles iriam passar alguns dias nessa cidade maravilhosa e então veriam se os tinham enganado ou realmente havia alguma cousa de tantas e tão lindas como se dizia.

Uma dellas, e talvez a que mais os intrigou, foi a de um louco que estava no Hospicio e adivinhava tudo quanto se lhe perguntava.

Alguem dizia que era negocio de Espiritismo, mas eu não quero adiantar o juizo dos leitores e amigos.

Antes de voltarem, pois, para seu lugar, quizeram todos ir fazer uma visita ao Dr. Sabetudo, como era chamado o tal louco, e no caminho iam todos elles discutindo em voz alta sobre as perguntas que deveriam fazer; isso sim, á condição de que não lhes havia de custar um dez réis, porque os coitados estavam quasi raspados de cobre. O filho maior, que até sabia qualquer cousa de letras e leitura e até um pouquinho de orthographia, elle pensava que era o mesmo que Theologia, teimava em saber o dia do casamento de Chiquinha sua irmã, pois o namoro já andava quasi para dois annos e que elle, o noivo ainda não estava resolvido...

Nho Quinzinho, era de opinião que deveriam saber como e quanto deveriam render as colheitas do anno seguinte, pois entre

os gafanhotos e os usurarios já levava dois annos que lhe comiam quasi tudo. Mas afinal a opinião de Nha Sinhasinha foi a que sahiu triumphante. Jogadora impenitente do jogo do bicho, não perdia ocasião de meter nem que fosse alguns tostões e porque alguma vez teve sorte de ganhar qualquer miseria, julgou que sempre que sonhasse no bicho de sua predilecção, que nem sempre era o mesmo e uma vez o cachorro e outra o jacaré e outras o macaco, julgou que sempre seria do mesmo modo. Mas como nem sempre ou quasi nunca acertava, nem por isso perdia a coragem e sabia enganar-se a si mesma e explicar-se o insuccesso.

Chegaram, pois, ao Hospicio e embora com bastante medo, pois louco é bicho perigoso, foram entrando. Para logo e já na porta estava um delles muito serio e com apparencias de normal, de modo que os visitantes quasi perderam o medo, não sem antes Nho Quinzinho segurar com mais algum alfinete a bolsinha onde guardava os cobrinhos que restavam para a volta.

Este primeiro louco passava o dia todo a bradar muito sentenciosamente: «Nem são todos os que estão, nem estão todos os que são e, realmente, não deixava de ter toda a razão, porque nem todos os loucos estavam dentro do Hospicio, nem todos que parecem loucos o são na realidade.

O empregado que os acompanhava lhes explicou que aquelle pobre homem não tinha outra loucura que a de pensar e dizer que elle era o unico homem de siso e todos os outros eram loucos.

Dahi a pouco Nha Sinhasinha teve que advertir a seu filho maior que tomasse tento e não risse dos loucos, pois como lhes tinha dito quando entraram o empregado, era perigoso e talvez não poderiam terminar a visita sem correr algum risco, se não guardasse esta advertencia. Mas a causa da risada do rapaz, não deixava de ter motivo, pois estava vendo como uma pobre louca assobiava com todas as forças e queria com as mãos apanhar o assobio, tal como as vezes se faz com as duas mãos para apanhar uma mosca.

Foram seguindo e entre tanto o rapaz conversava com seu pae e dizia:

— Sabe mecê que estou quasi para ficar doido? pois mecê não vê como são bem tratados nesta casa? Na sahida sou bem capaz de dar quatro sopapos ao Director para que me ponha em algum desses palacetes...

— Calla a boca, bobalhão, dizia Nho Quinzinho, que eu estava pensando na mesma cousa; para que trabalhar tanto como eu

trabalho e sem nunca ter no bolso quatro vintens?

Afinal chegaram na gaiola onde estava o Dr. Sabetudo, muito solenne e muito cheio de si.

— Dr. Sabetudo, disse o empregado que os acompanhava, estes senhores ouviram a fama do senhor ahí por fóra e vieram visitá-lo para fazer-lhe alguma pergunta que muito lhes interessa.

— E que é que elles desejam saber? respondeu o louco.

— Pois olhe, disse logo Nha Sinhasinha, eu quero saber qual é o numero em que a gente ha de jogar para ganhar com certeza no jogo do bicho.

— Oh! isso é cousa muito facil, disse o Sabetudo. De modo que os senhores querem saber com certeza o numero que ha de sahir?

— Isso mesmo, eu quero, disse Nha Sinhasinha.

— Pois então deem-me um lapis e uma folha de papel de fumar, disse o louco.

Sentou-se e sobre o papelsinho escreveu tres numeros, entregando o papel para o rapaz que sabia lêr.

— Repare bem, disse o louco, repare bem nesses numeros. Já reparou?

Depois de mostrar o papelsinho a seu pae, disse o rapaz:

— Sim senhor, já reparei e até sei de cór os numeros.

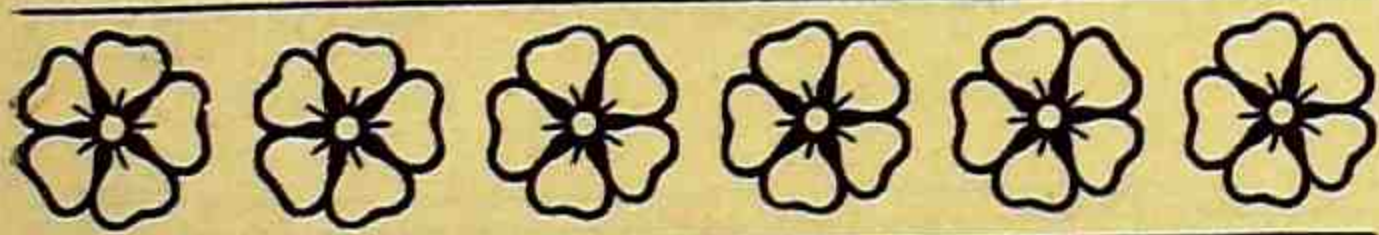
— Pois então, disse o louco, venha o papelsinho.

E fazendo com elle uma bolinha, botou-o na bocca e o enguliu.

— Eu lhes garanto que estes tres numeros... sairão... amanhã.

E virou-lhes as costas.

P. P. I.



O que não se deve acreditar

Os exploradores da credence popular, quer sejam feiticeiros, magicos ou adivinhos, procuraram sempre dedicar-se a esta lucrativa industria, aproveitando e abusando da boa e singela fé do povo. O caso não é de hoje: vemos como os egypcios com invocações e musicas pretendiam encantar as serpentes e ainda os israelitas deixaram-se contagiar desta peste, sendo terrivelmente por Deus punidos. Os romanos herdaram e cultuaram estas credences como vemos numa das Eglogas de Virgilio, em que o poeta nos afirma que com o poder dos seus versos, conseguiu Circe converter em porcos os companheiros de Ulyses e ainda Ovidio pretendia com os seus trenos e alegrias secar as fontes e estragar as colheitas.

Taes asneiras encontraram sempre alguns credulos: porém o christianismo espancou com sua luz maravilhosa as sombras destas e outras superstições e teria de facto com todas acabado si a fé não se tivesse esfriado e esmorecido entre os christãos, por isso é certo, que quanto diminue a fé, augmenta a superstição. A Igreja tem protestado sempre contra estas superstições e ninguem que se preze de ser bom catholico ás direitas, deve deixar-se guiar e regular por estas kabalas, amuletos e feitiçarias. Todo catholico deve detestar e combater estas superstições ridiculas, extravagantes e sem nenhuma base: assim damos a seguir uma ladainha de superstições estultas recolhidas entre pessoas que se dizem boas e que acreditam nestas bobices.

«Para que V. S. prosiga no combate dessa tolice, envio esta lista, nos escrevia uma gentil senhorita, razão que nós todos devemos lançar vehemente protesto.

Varrer e atirar o lixo pela porta dos fundos é perigoso, porque, dentro em breve, morrerá alguém da familia.

Passar debaixo do arco da velha, faz mudar de sexo.

Achar alfinetes á rua, e apanhal-os, trará infellicidades.

Matar sapos faz chover, assim como tambem desmanchar formigueiros e lançar agua ao pé de uma cruz.

Tambem é perigoso emprestar sal ás sextas feiras.

Quando pela janella entrar alguma borboleta preta, é signal certo de azar.

Entrando tambem pela janella um beija-flôr, si é côr preta é signal de morte, sendo parda com cauda branca é signal de carta.

Deve jogar tres punhados de terra á sepultura, no momento de enterramento de um cadaver, para que a alma do mesmo não vá para o inferno.

Depois que arrancar dente, deve atiral-o no telhado e proferir as palavras: Moirão, moirão! toma teu dente pôdre e me dá um são! Ao contrario, jamais terá outro dente».

Outra leitora, que tambem combate as superstições, envia estas que acha interessantes:

«Varrer a casa jogando o cisco para a porta da sala não presta pois dizem que junto com o cisco tambem varrem a felicidade.

Ter um gato preto em casa é bom agouro, toda felicidade é o gato preto que a proporciona, e já o cachorro preto é causador das desgraças.

Um casal de idade não deve concertar a casa ou fazer uma nova, pois segundo a credence, antes de acabar, um dos dois morre.

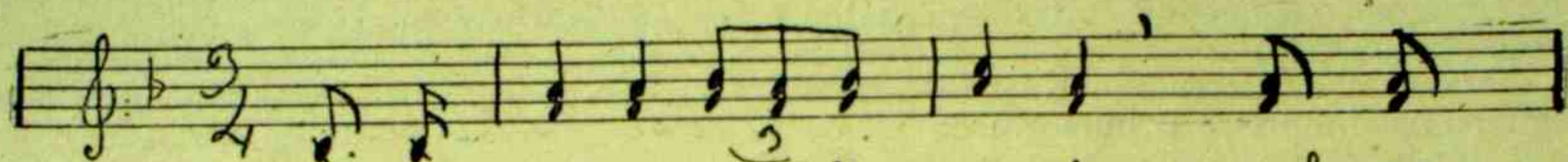
A porta da sala no eitão da casa traz muitas desgraças e infellicidades para a familia.

Quadros de santos dando as costas para a porta da sala não presta.

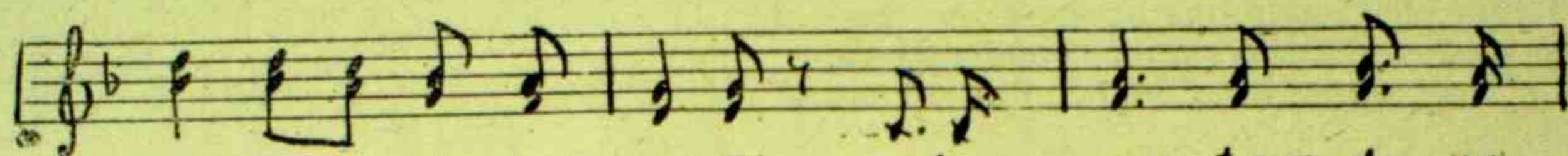
Casar ou mudar na lua mingunte tambem não presta, pois nunca arranjam nada, vão mingutando cada vez mais e por mais que trabalhem não arranjam a vida.

Ha quem acredite que no dia de anno bom a primeira pessoa entra em casa é uma mulher, mau agouro para o anno todo».

"Salve B. chagado" Popular



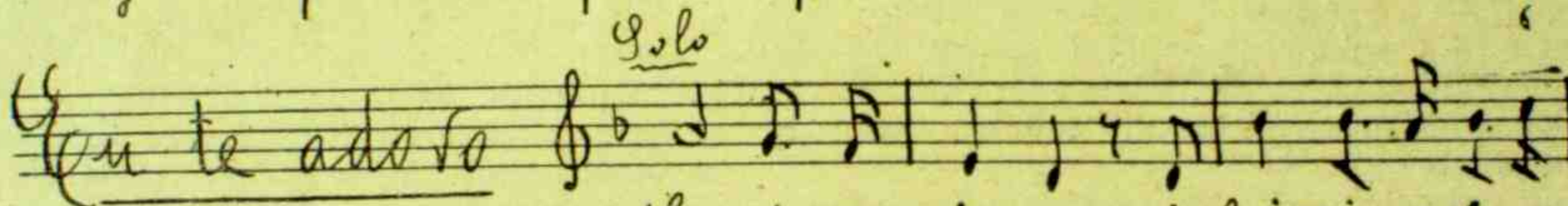
Salve Coração cha-ga-do, sal ve



sa era-rio de a-mor; salve nee tar de-se

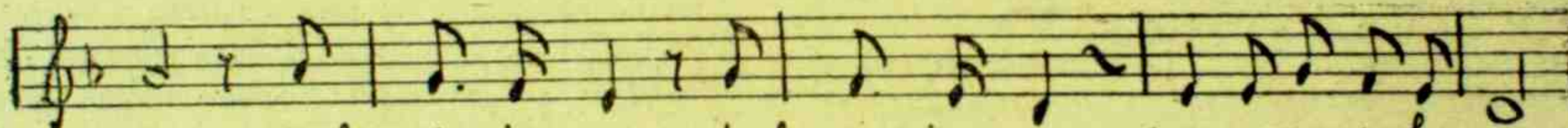


ja-do para o po-bre pe-ca-dor.



Popular

Uen-te a-do-ro ^{Solo} dul-cis-si-mo Co-ra-



ção. dul-cis-si-mo, dul-cis-si-mo Co-ra-ção de Je-sus,

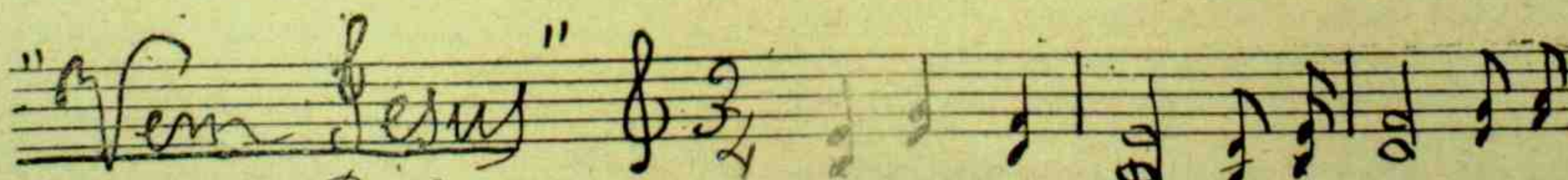
Choro



in-fla-ma-men-to Co-ra-ção, in-fla-ma-men-to Co-ra-ção



no in-men-so amor di-vi-no em que te abra-sa



Ribera

Vem Je-sus, vem Do-no-men-ado

da "Ave Maria"



ra do, vem do meu peito a' po-bre mansão,

deli cioso ins tante ce-les tial u-nião, vem meu

1ª vez 2ª vez
Deus, vem Senhor, vem que mo-rro de amor, vem

alço morido
Amor de Jesus

Mo. P. Gregorio Vera
C. M. F.

Je-sus que vi-vas an-sias tens
Em pobre vil-sa-cra rio se en-pouco mais

em esse al-tar e como es-tas cha-mas me
erra meu Senhor captivo, grã-mis-te-rio e

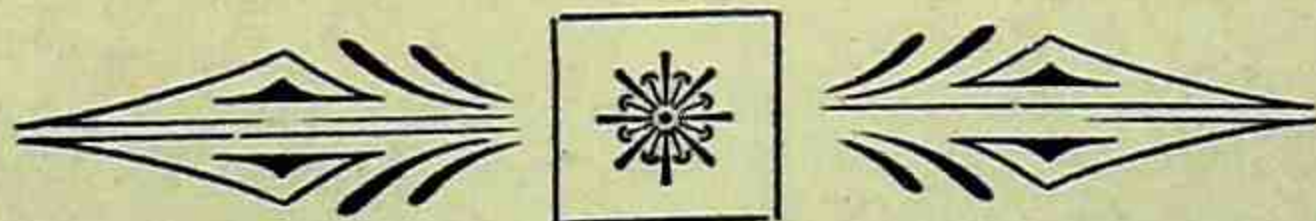
que-res a bra-sar pre-so por meu a-mor -

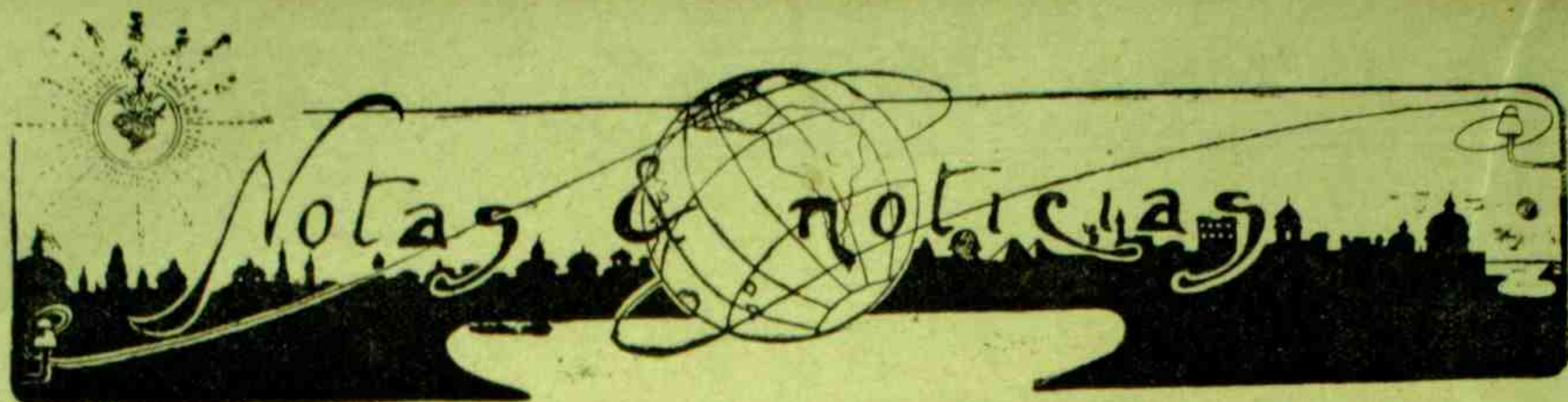
de co-ração di-
al m Deus manjar do

vi-ve por sempre te ba-de a mar
ho mem, de ho-mem pe-ca-dor

Por
Ben-

sempre Je-sus me u-tenha por de-lus car-
di-to se-ja sem-pre meu Deus, meu Sal-va-dor.





UM NOVO HOSPITAL EM S. PAULO. — No dia 12 de Junho, houve uma grande reunião da colonia hespanhola nesta capital á qual tambem assistiram numerosos agentes Consulares do interior e outras pessoas convidadas. O motivo dessa reunião foi tratar da fundação de um hospital hespanhol á semelhança dos que já outras colonias possuem. Nessa reunião, presidida pelo Exmo. Sr. Consul Geral nesta cidade, ficou nomeada a Comissão Executiva que deverá trabalhar para angariar donativos e outros recursos para que breve a colonia hespanhola, que conta para mais de 300.000 subditos do rei Catholico, possa ter um hospital proprio e em condições de servir ao objecto a que se destina. A Comissão Executiva ficou assim constituída: Presidente, Exmo. Sr. Dr. Gustavo de Sostoa (Consul Geral); Vice-presidente, Exma. Sra. D. Dolores Collazos; 1.º Secretario, Sr. Antonio Ruiz (do «Diario Español»); 2.º Secretario, Sr. Conrado Sanchez; Thesoureiro, Sr. Frei Mariano Lobato, Agostiniano; Contador, Sr. Martin Soler; Vocaes ou Conselheiros: Sr. José Garcia Fernandez (Agente em Jahú); Sr. Isidoro Esposito (Agente em Jacarehy); Sr. Juan Troncoso (Residente em Santos); Sr. Gerardo Soria (Agente em Campinas).

NOVA INDUSTRIA. — Uma nova e promissora industria offerece grandes vantagens aos lavradores brasileiros. Em França foram feitas e resultaram satisfactorias, experiencias para a extracção de alcool da bananeira. Por emquanto foram feitas apenas com a polpa e entre tanto já deram excellentes resultados, mas espera-se que repetindo essas experiencias com a banana completa, isto é tambem com a casca, os resultados serão mais satisfactorios e promissores. Diz o relatorio que esse alcool pode substituir com vantagens o petroleo em suas diversas applicações, de modo que quando esse chegar a escassear e dizem que não demora, teriamos na humilde e desprezada banana, que tão prodigamente nos vem da terra brasileira, uma nova fonte de riqueza e desafogo para as nossas industrias principalmente nos motores de explosão.

A LINHA AEREA RIO-RIO GRANDE DO SUL. — O avião «Atlantico», que vae inaugurar as viagens aereas entre o Rio de Janeiro e portos do Rio Grande do Sul, já tem tomada sua lotação para malas e passageiros até o mez de Setembro, o que prova a grande confiança que a empresa allemã «Condor Syndikat» inspira.

145 CAIXAS DE DYNAMITE PARA A CHINA. — O jornal comunista «Volksblatt» de Hamburgo noticia que seguiram para a China 145 caixas de dynamite, alem de muitas armas e munições. Mas a Municipalidade de Hamburgo diz que tudo isso é para serviços de mineração. Talvez que o seja!!! Sobre tudo agora que a China não precisa dessas drogas.

D. SEBASTIAO LEME. — O Arcebispo Coadjuor do Rio de Janeiro, que seguiu para Europa em visita «ad limina Apostolorum», foi operado satisfactoriamente, de forma que dizem os telegrammas que se acha completamente restabelecido.

LOUVAVEL INICIATIVA. — Promovido pela associação nacional Club dos Bandeirantes, teve inicio a «Semana Industrial Nacional» na capital da republica. Nessa semana todos os grandes estabelecimentos da cidade expuzeram só artigos fabricados no Brasil e os jornaes nos garantem que foi uma verdadeira surpresa para muitos o saber que certos artigos optimamente trabalhados e considerados como estrangeiros e até levando o titulo de taes para conseguir melhores preços, eram realmente fabricados no Brasil. Se o amor ás cousas nacionaes fosse mais sincero e desinteressados, não iriamos até o ponto de pregar etiquetas estrangeiras em artigos nacionaes só porque assim são cotizados com preços mais remuneradores. Oxalá essa iniciativa tenha logo imitadores nos outros Estados da União, que seria de grande utilidade.

OS NEGOCIOS DA CHINA DE MAL A PEIOR. — Dizem os telegrammas que o general Chang Tso Lin resolveu evacuar a capital da republica Pe-King e concentrara suas tropas em Tien Tsin. A capital está em perigo e quem sabe se os dias da China estarão contados, pois se os nacionalistas, agora abertamente favorecidos pelos russos, triumpharem e o bolcheviquismo se assenhorear da situação, será difficil que aquillo continue por muito tempo. Os russos estão como aves de rapina esperando a ocasião de escolher o melhor e mais que puderem.

OUTROS TELEGRAMMAS dizem que ha uma probabilidade de que a paz na China não está remota. Os marechaes Chang Tso Lin e Shiang Kai Shek, respectivamente chefes dos dois grupos mais importantes de combatentes, aquelle do Governo de Pe-King e outro dos nacionalistas moderados, parece que fizeram um contrato de entendimento entre si para pôr um paradeiro ás infinitas desordens e á guerra civil. Oxalá não resulte isso noticia sem fundamento e a paz volte para aquelles 450 milhões de infelizes chinezes.

COMO SE DESFAZ UMA CALUMNIA. — Um jornal da capital da republica, vehiculando uma queixa de alguns funcionarios publicos no Paraná, entrevistou, para maior segurança, o senador Affonso Camargo, representante daquelle Estado. Este senhor negou rotundamente a calumnia contra seu Estado e negou alem disso que o honrado Senhor Munhoz da Rocha estivesse gastando os dinheiros publicos em obras sumptuarias e adiaveis, com prejuizo dos funcionarios. Outro jornal oposicionista do Paraná, retrucou e comentando as declarações do Sr. A. Camargo, veiu dizer que

O Pastorsinho

Doida ovelkinha! Tu, que fizeste?

*Porque vieste
sem mim, sem guia, descendo ao mar?
Já resvalando da algoea fraga,
e já na vaga,
nem por soccorro sabes clamar?*

*Vives ainda; mas que serea,
se eu não corria
para salvar-te, dando-te a mão?
Mais dois momentos, e sossobravas
nas ondas bravas,
e pericias na seducção!*

*Sabes agora porque eu, corrento,
do abysmo horrendo,
Cordeira minha, salvar-te vim?
— E' porque te amo mais do que a vida!
E tu, querida,
has de algum dia fugir de mim!...*

J. SERAPHIM GOMES

tudo aquillo era uma mystificação. Agora o Sr. Munhoz da Rocha fez publicar uma nota official em que declara que está fazendo o porto de Paranaguá com os recursos ordinarios do Estado e que absolutamente nem precisa nem pensa em fazer emprestimo algum. Que boa lição! Se essas são obras sumptuarias e adiaveis para um Estado que não possui porto em condições, talvez os oposicionistas terão razão. Alem disto o functionalismo está perfeitamente em dia. Esses fulanos, que não perdem ensejo de difamar aquelle honrado cidadão que dirige os destinos do Paraná, perderam uma ocasião de calar e deram outra ocasião ao presidente, de dizer cousas que talvez desejava ficassem ocultas, por redundar em seu louvor.

BOATOS DE NOVA REVOLUÇÃO? — Dias passados avolumavam-se os boatos de que outra vez iria a repetir-se a revolução de annos passados, 24. O sr. Mauricio de Lacerda ocupou por longo tempo a tribuna no intuito de desfazer esses boatos e disse que tinha perguntado aos srs. Assis Brasil e Baptista Lutarido, os quaes lhe responderam que os revolucionarios que estão exilados, não tem nem meios nem vontade de repetir a guerra e que mesmo homens não ha bastantes para uma revolução que durasse alguns dias. Entre tanto os boatos perduraram por varios dias... e todavia não se apagaram de todo.

A MORAL SOVIETISTA NA RUSSIA. — As leis sovieticas sobre o casamento são tão simples que o divorcio augmenta em proporção sempre crescente. De todos os casamentos celebrados em Leningrado 25 %, sómente, duram mais de tres semanas. O periodo mais favoravel aos casamentos é a semana em que os operarios são pagos. Em compensação, tres semanas depois, momento em que não ha mais dinheiro, é o inverso que se verifica: desmancham-se os casamentos. A imprensa em geral inquieta-se por estado de cousas, prejudicial sob o ponto de vista da moral. Esta legislação é tanto mais nefasta quando, dias depois do rompimento, os dous conjugues contratam, cada um de seu lado, uma nova união geralmente tão infeliz quanto a primeira. Resulta deste facto que o numero de crianças abandonadas augmenta dia a dia, e que as mães-solteiras não tardarão a engrossar o effectivo já importante da prostituição. Este regimen, aliás, só vigora entre os communistas. O resto da população casa-se na igreja ou na synagoga, onde não se fornecem facilmente, «certidões de casamentos».

A FESTA DO CORPO DE DEUS EM S. PAULO.

— A sollemnidade do Corpo de Deus, principalmente a procissão, foi o que se pôde chamar uma grandiosa manifestação de Fé catholica. O tempo esplendido e radioso de luz, favoreceu este anno de modo particular essas solemidades. A uma hora e meia, mais ou menos, da tarde, um povo immenso formado principalmente por Irmandades e Confrarias de todas as parochias da capital, Associações e Corporações religiosas, acotovelava-se nas immediações da Cathedral provisoria que é a Igreja do Carmo á espera da hora da sahida da procissão. Com efeito, dahi a poucos momentos, já duas compactas fileiras de homens e senhoras de todas as classes sociaes confundidas no mesmo amor a Jesus sacramentado em cuja presença todos são iguaes, saham formadas em ordem rigorosa, todas com seus respectivos distintivos e insignias e dirigidas por varios sacerdotes. Debaixo do pallio sua Divina Magestade era levado pelo Exmo. Sr. D. Aguirre, Bispo de Sorocaba, ladeado pela Irmandade do Smo. Sacramento e seguido de perto, como era de todo o direito, pela Adoração Nocturna Brasileira instalada neste Santuario. Tão esplendida manifestação de Fé catholica, fez exclamar a uma pessoa de fóra que assistia á procissão: «todavia ha Fé em S. Paulo e muito podemos esperar de um povo tão religioso». Salvo um ou outro despreocupado que teimava em atravessar a procissão com a cabeça coberta, de resto a população da cidade portou-se na altura de seus foros de povo religioso e civilizado, alliando á elevada cultura que o colloca na cabeça dos outros Estados da Federação, a mais sincera religiosidade. O concurso foi tão numeroso, que todavia o pallio não tinha sahido da Igreja e já a cabeça da procissão estava de volta no Largo da Sé depois de ter percorrido o triangulo inteiro. Na rua Libero Badaró, já não era senão uma massa compacta de cabeças humanas e não se podia distinguir senão um povo apertado e completamente unido, era um verdadeiro mar de cabeças. Do alto da sacada da igreja abbacial de S. Bento o sr. Bispo deu a bençam com o Smo. Sacramento ao immenso povo que genuflexo e devoto enchia completamente o largo e adjacencias. Bem pelo povo catholico de S. Paulo!!!

P. P. I.

Sobre a mesa

«O ORGANISTA». Methodo, theorico e practico, de aprender harmonium e orgão, por Frei Pedro Sinzig. O. F. M.

É um facto inegualavel, que nestes ultimos annos, a musica religiosa tem evolucionado sensivelmente no sentido artistico e para uma mais intima comprehensão e assimilação das ideas religiosas e liturgicas, ainda, porém, estamos muito longe daquella edade de ouro evocada por Huvé em que Homero divinisa os rapoelas e os monarchas, cuja lação de honrar os musicos. Todavia hoje, o publico é mais ediscado e exigente nos seus juizos sobre as musicas que ouve e escuta. Para traçar uma estrada real, para facilitar a subida ao monte sagrado a arte musical religiosa, o conhecido e abalizado mestre Frei P. Sinzig offerece ao publico brasileiro um methodo que é verdadeiramente methodo, não só de nome, como tantos outros. Seu nome é bem conhecido e sabemos que elle sempre nos offerece o que ha de bom. A impressão é muito boa e ntida. Encontra-se á venda, nas Vozes de Petropolis.

«ALMA DAS CATEDRAES» pelo P. Julio de Albuquerque, da Academia Alagoana de Letras.

Este livro escripto, como disse seu autor, nas horas de lazer, ao seago da vida rural, em meio a solitude georgica, na doce paz da natureza, assistindo á eterna festa dos elementos, onde a melodia das aves é acompanhada pelos violões plangentes dos ventos com o contracanto das torrentes, segregado do murmurio que atordoa e co turba, quando alinhado pelo aguihã do desejo, não pode deixar de ser um mimo, um encanto, um escripto de riquissimos dizeres, uma amphora de suavissimos perfumes, um painel de bellezas encantadoras, a derramar ondas de quietude em paz na alma dos seus leitores.

«L'IMAGINATION ET LES PRODIGES» por Mgr. Fitz Marie, docteur en philosophie e theologie. - Pierre Tequi. - Editeur. - Paris.

A moderna geração soffre hoje mais do que nunca, a tortura do desconhecido, o anseio e as angustias de outra vida, e sente-se fascinada e seduzida pelo atractivo soberano do invisivel; não escapando deste contagio aquelles que são tidos e acatados como mestres e sumidades no saber. Nestes ultimos annos os sabios olhavam com desprezo quanto se e crevia sobre os phenomenos da mytica christã e outros phenomenos maravilhosos, levando tudo ao ridiculo; hoje admittim-se e procura se uma explicação dos mesmos; e ahí quantas hypotheses atrevidas, gratuitas algumas, prematuras outras, sendo poucas aquellas que dão uma explicação integral e scientifica destes phenomenos que caracterizam o mundo maravilhoso.

Com conhecimentos invulgares e uma visão rara, alliada a uma grande experiencia, o sabio professor da Sorbonne, nos diz a ultima palavra da sciencia sobre estes phenomenos; sendo o livro tão interessantes aos sabios como a todos aquelles que desejam ter uma ideia clara de tantos phenomenos, qualificados de prodigiosos e inesplicaveis.

«MÁ MFSSE» por Grimand (Abbé). - Pierre Tequi. - Editeur. - Paris.

Muitas almas piedosas, que assistem ao sacrosanto sacrificio da missa consideram-se apenas como espectadores, mas como actores e quantos são os que sabem que a Missa é sua Missa? que elles celebram e se offerecem com Christo, seu chefe, do qual elles são membros? Pois neste livro e com um estylo

crystalino, nido e simples desenvolve o auctor estas verdades com aquella rara fecundidade e unção, que é apanagio dos grandes escriptores asceticos e mysticos.

Almejamos a este livro o bom acolhimento que elle merece e ainda muito o aconselhamos aos nossos leitores.

P. DICTINO

«MANUAL PRÁCTICO PARA LA FABRICACIÓN DE LICORES Y CARNET PARA EL BARMANN».

Editado pelos senhores Feliu y Subirana, Ronda San Pedro 36 Barcelona (Espanha), recebemos um grosso volume de 312 pagina, dedicado aos fabricantes de licores e bebidas fermentadas e tambem para ás pessoas que em suas casas quizerem ter o prazer de preparar por si mesma as suas bebidas e xaropes com toda a segurança. A fabricação de xaropes, elixires, essencias, espiritos, tinturas, infusões, succos, conservas, appritivo, tendo este livro, resulta a coisa mais facil, pois como o diz o mesmo titulo do livro, é sumamente practico e tem sobre essas cousas infinidade de formulas bem assim como para vinhos e cervejas, com o qual em muitas familias seria n evitados contratiços na saude e não se veriam obrigados a ingerir verdadeiros venenos comprados em qualquer venda. Recomendamo-lo como de verdadeiro interesse para as familias e tambem para os fabricantes desse ramo de negocio, pois neste livro acharão tudo quanto puderem aproveitar de utilidade. Particularmente em tempos de calor é um verdadeiro repositório de cousas teis e até em tempos de molestia em que talvez não seria tão facil achar o necessario para certos remedios.

P. P. I.

«AS MISSÕES». Conferencias pelo P. Dr. Parmualdo Littleri. Escolas profissionais Salesianas.

Com estylo leve, posto que elegante, expõe o P. Littieri as grandes jornadas missionarias atraves das iladas. Conquistas do chistianismo sobre o paganismo em Asia, Grecia, Roma e Espanha, nos tempos apostolicos, pondo de relevo a figura magica de Paulo de Tarso, o Apostolo dos gentios. Na Asia destacasse principalmente a figura grande e heroica do grande missionario espanhol Francisco Xavier, descrevendo seu apostolado em Moçambique e Goa, Malaca e Jão; apresentamos tambem os missionarios Ricci e Veibert na China. Falla depois da America, onde a Cruz dos missionarios espanhols, Archita e Las Casas, Francisco Solano, Luiz Beltran e Pedro Claver, apparece sempre diante da espada do Conquistador. Falla de tribulhos da chritianizar e civizar dos missionarios, Franciscanos, Dominicanos e Jeuitas. Depois apresentamos a silhueta do moderno missionario, heroico e trabalhador realizando os seus taços, rum Jesuita anonymo, culto e disciplinado, emprehendedor e virtuoso, idolatrado pelos indios, e gratuitamente odiado pelos seus invejosos inimigos, que são os inimigos da Civilização e ainda mais, os inimigos do Chistianismo.

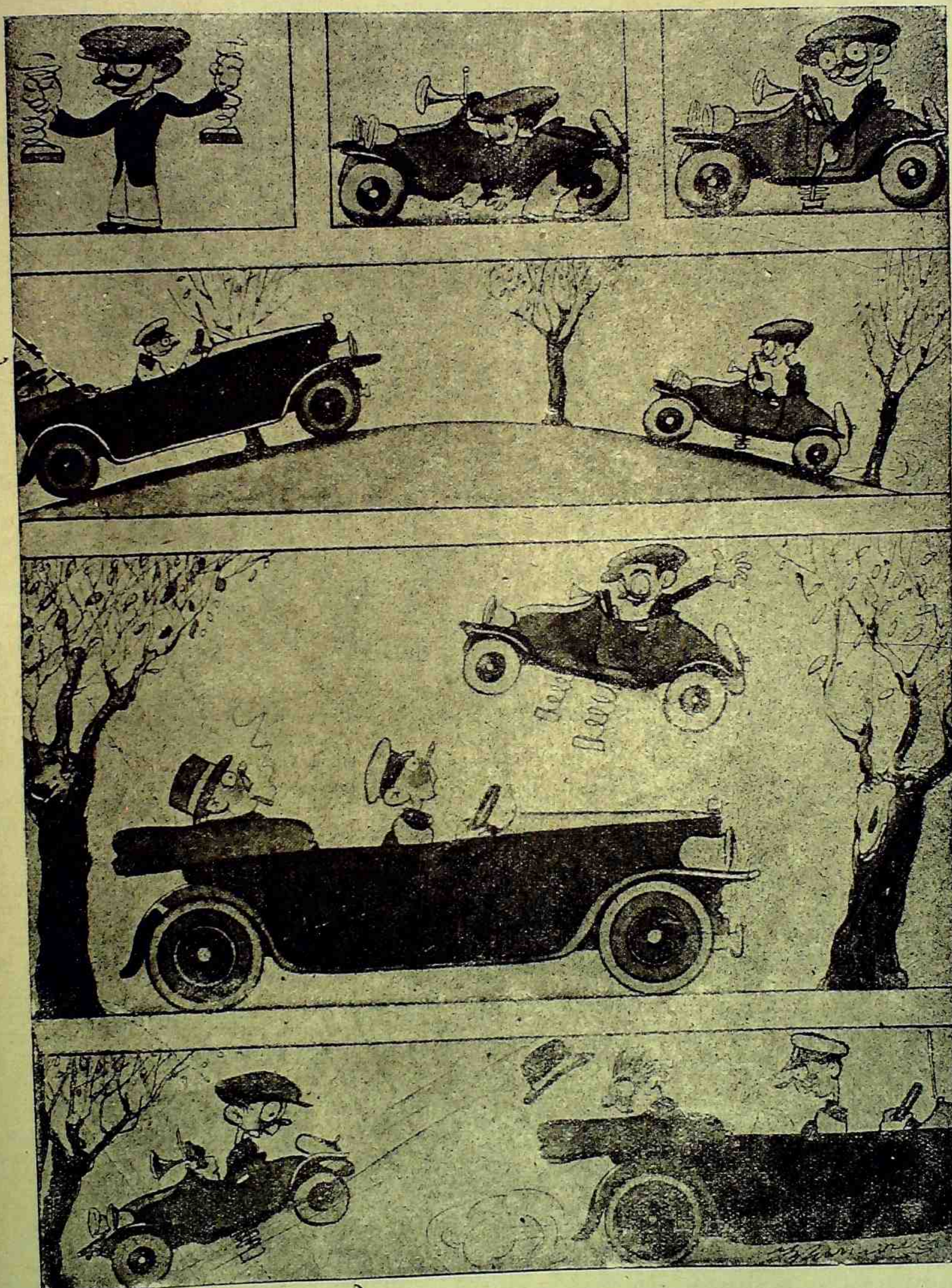
Remata seu trabalho o P. Littieri delineando os grandes e nobres ideas e as gloriosas e dades apostolicas, daquelle Apostolo do seculo XIX que se chamou D. Bosco. Os trabalhos dos seus filhos os Salesianos, que levaram o estandarte da religião e civilização as longinquis terras do paganismo estabelecendo 11 missões na Asia, 12 na America, 2 na Australia, 4 na Africa e sobre tudo narra os seus trabalhos na Terra do Cruzeiro, onde seguiram denodadamente as pégadas gloriosas dos Nóbregas e Viçozas, Anchieta e Malagridas.

É um bello livrinho que muito recomenamos aos nossos leitores. *Vende-se em Netheroy. Colheita "Santa Rosa". Estado do Rio.*

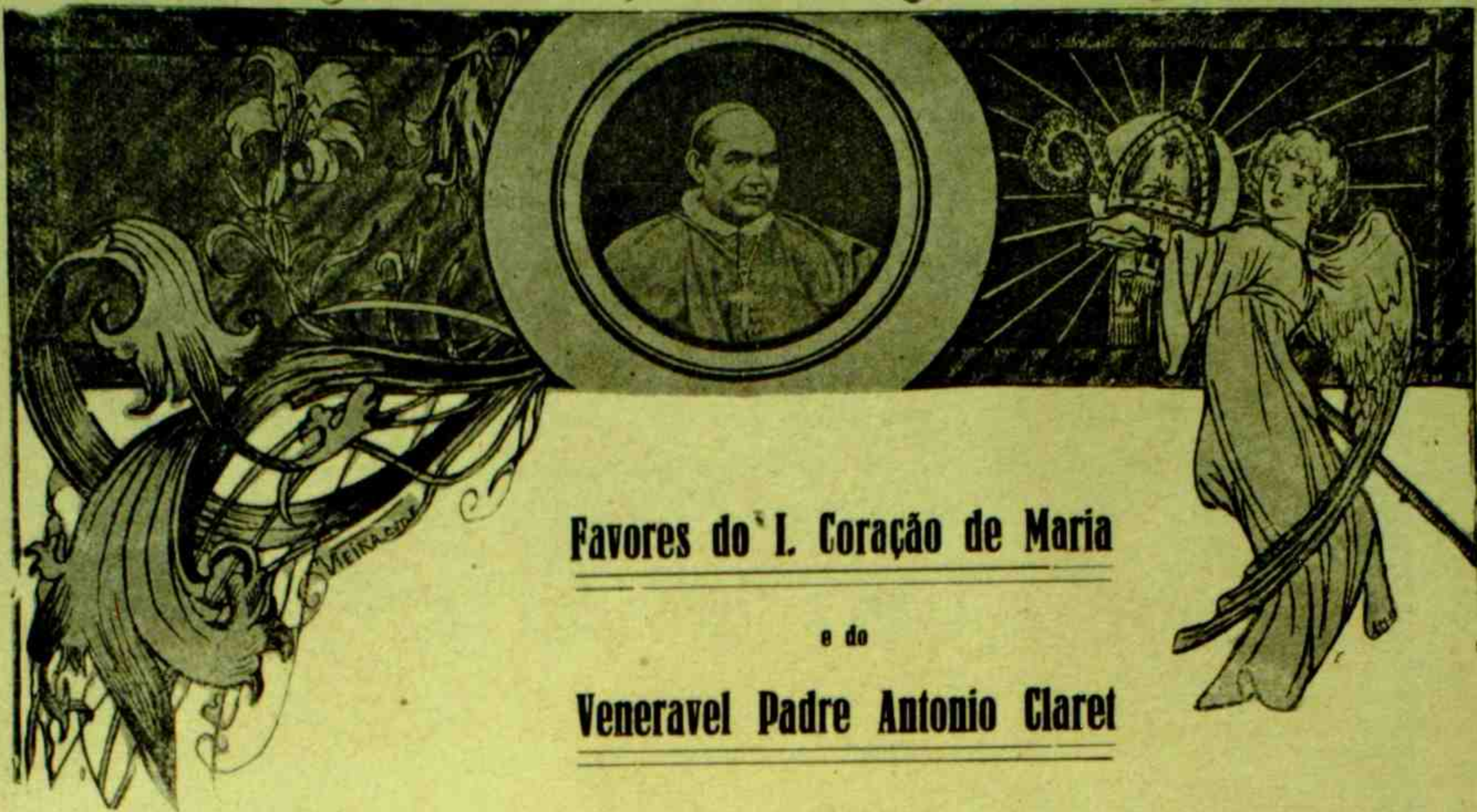
P. L. G.

Página humorística da "Ave Maria"

AS CONQUISTAS DO PROGRESSO...



O invento de Bodoque... para suprimir o choque



Favores do L. Coração de Maria

e do

Veneravel Padre Antonio Claret

S. Paulo — d. G. de Moraes por uma promessa envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio. — d. Magnolia B. Gomyde reforma sua assignatura e agradece a S. Benedicto e a Nossa Senhora graças alcançadas.

S. José do Rio Pardo — sr. Diogenes de Vasconcellos envia 5\$000 para ser rezada uma missa por alma de Joaquim de Barros.

Cotia — sr. Joaquim Francisco Victor agradece uma graça alcançada do Coração de Maria em favor de seu filho e toma uma assignatura.

Mocóca — d. Maria Lima Santos envia 20\$000 para serem celebradas quatro missas, sendo duas por alma de seu pae Aristides Gonçalves dos Santos, uma pelas almas do Purgatorio e outra ao Sagrado Coração de Jesus, e 1\$000 para publicar.

São Francisco do Sul — d. Maria Pinto manda rezar uma missa de promessa para a glorificação do P. Claret por favores recebidos. — d. Hilda da Silva faz publico seu agradecimento pelos favores recebidos do Coração de Maria, São José e do P. Claret.

Itajahy — d. Zulmira Rochadel agradece ao Coração de Maria a saude de seu marido entregando 10\$000 para uma missa em acção de graças e 5\$000 para a publicação. — d. Leonor entrega 5\$000 para velas ao Immaculado Coração de Maria.

Jahú — d. Maria Angelica Salles de Carvalho envia 5\$000 em agradecimento ao Coração de Maria por graças alcançadas. — d. Priscilliana Curvello envia 5\$000 para ser rezada uma missa a Sto. Antonio.

Nova Trento — Uma devota manda accender uma vela ao Coração de Maria e dá mais 2\$000 pela publicação de graças recebidas.

— d. Angela Valle agradece a Sta. Therezinha graças recebidas e envia 10\$000, sendo 8\$000 para uma missa no seu altar e 2\$000 pela publicação.

Joinville — d. Maria Matoso manda dizer uma missa ao Coração de Maria em agradecimento por favores recebidos.

Brusque — srta. Lydia Diegoli manda dizer uma missa a Sta. Therezinha de promessa. — d. Matilde Schefer manda dizer uma missa a Sta. Therezinha, segundo sua intenção, e pede publicação. — d. Anna G. Scheffer manda rezar duas missas ao Coração de Jesus e de Maria de promessa por graças recebidas.

S. Gonçalo de Sapucahy — d. Demetria Bueno agradece duas graças alcançadas pela intercessão de N. Sra. das tres Ave Marias, Sta.

Baurú — Uma assignante envia 6\$000 para ser rezada uma missa ao Coração de Maria por uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias e pede publicação.

S. Rita de Passo Quatro — d. Liberalina Arruda envia 5\$000 para ser rezada uma missa pelo 6.º anniversario do fallecimento de seu filho Marcellino Arruda.

Casa Branca — d. Maria das Dores Horta Andrade envia 5\$000 para ser rezada uma missa em louvor a Sto. Antonio. — d. Rufina Lauriere Horta manda rezar duas missas, sendo uma pela alma de Rufina Mourão e outra pela alma do sr. Luiz Lauriere. — d. America Horta Contatore manda rezar duas missas pelas almas de seus paes.

Ibirá — Uma devota agradece graças recebidas com a novena das tres Ave Marias e envia 2\$000 pela publicação.

Rio de Janeiro — d. Maria Oliveira Villa envia 15\$000 para serem celebradas tres missas, sendo uma para as almas do Purgatorio, em cumprimento de promessa, uma para as almas mais afflictas do Purgatorio e outra por alma de seu filho Aroldo e em honra a Santa Pureza de Nossa Senhora.

Pedreira — d. Amelia Ferraz de Arruda agradece a N. Sra. Aparecida e S. Benedicto duas graças alcançadas e envia 13\$000, sendo 10\$000 para duas missas, 2\$000 para velas e 1\$000 pela publicação na revista «Ave Maria».

Ariranhá — d. Fredesvinda Sousa Lima envia 10\$000 para ser rezada uma missa em suffragio da alma de Estevão.

Santa Rita — d. Bianca Martino envia 2\$000 pela publicação de duas graças alcançadas com a intercessão do P. Claret e de Nossa Senhora da Saude.



BOM SUCESSO

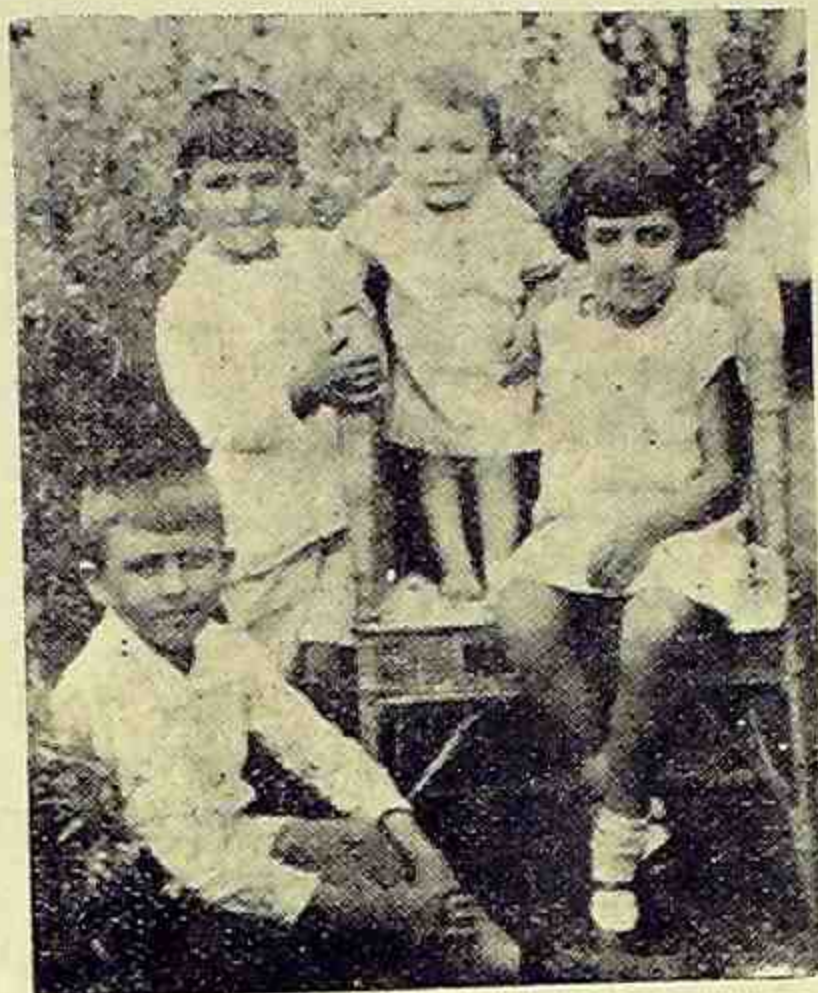
Br. José Soares Netto

Therezinha e P. Claret, pedindo aos mesmos uma graça especial em favor de seu filho, e envia 12\$000 para renovar a sua assignatura e accender uma vela no altar de Nossa Senhora.

Favorecidos pelo I. Coração de Maria



Salles Oliveira
D. Jacyra Juazeira Reis



S. Sebastião do Paraizo
Meninos, Odair, Ismar, Isa
e Irayde Pimenta



Mococa
Srta. Maria Candida Dias



Pirassununga
Sr. Erothides



Vespasiano
Meninos Ruy e Raul



Franca
Menino Paulo Gonçalves dos Santos



Muzambinho
Menino Lazaro de Siqueira



Taquary
Sr. Lauro Cunha Vianna
e menina Carmem



Orlandia
Menino Affonso Nogueira Rodrigues

A Rainha Martyr

(Continuação)

«Senhora: Depois de vos haver escripto, veio verme um jesuita chamado Guilherme Chreighton com credenciaes de vosso Embaixador, e me fez saber que o Papa e o Rei catholico, combinaram em soccorrer-vos com um exercito, com o fim de restabelecer a religião nestas ilhas, livrar-vos de vosso captivo e sustentar vosso direito á corôa de Inglaterra, havendo convencido tambem que seja eu o chefe desse exercito. Depois recebi por meio de outro jesuita inglez (o P. Holt) uma carta do Embaixador de Hespanha residente em Londres, sobre este mesmo assumpto. Quanto a mim, senhora, si é vontade vossa que isto se faça e que eu o emprenda, fal-o-ei fielmente, e tenho a certeza de que si elles cumprirem sua promessa e os catholicos inglezes mantiverem tambem a sua, a empreza terá feliz exito, ou perco eu a vida, ou recobrareis vós a liberdade. Portanto supplico-vos humildemente que me aviseis com urgencia por meio do Embaixador de Hespanha em Londres, pelo qual envio esta carta, qual é a vossa vontade sobre esse ponto para segui-la eu si a empreza vos parece accetavel. Logo que receber vossa resposta, sahirei para a França, com o pretexto de attender meus negocios, por seis mezes, e levantarei alli homens de armas francezes e estrangeiros, e os trarei a este palz. Não ha que temer pela minha volta, pois tendo aqui o exercito que me offerecem, que são 15.000 homens de Escocia e Inglaterra, eu vos asseguro por minha vida que saberei desembarcar. Tenha pois V. M. valor e confiança, porque por toda a parte encontrará servidores promptos a dar a vida por vossa causa. Peço tão sómente que, si esta empreza fôr levada a cabo, seja reconhecido por Rei o vosso filho com o vosso consentimento. Não é necessario dizer-lhe ainda nada disto, nem tão pouco aos Lords, até que o exercito esteja prompto e seguro; porque estou certo de que a minha volta, reunir-se-ão a mim, as duas terças partes da Escocia, vendo a gente que trago; e poderia ser que muitos titubeassem agora por medo de perder seus bens, si por desgraça fracassar a empreza. E não tendo esta outro fim que o de saber vossa vontade, e o que dignals mandar-me, rogo a Deus, Senhora, que vos dê larga e feliz vida.

De Dalkeith a 7 de março. — Sempre vosso muito humilde, muito obediente e mui fiel servidor, **Lennox** ».

VII

Renasceram com isto as esperanças de Maria com mais pujança que nunca, e, atravez as obscuras trévas de sua prisão, julgou vislumbrar ainda um porvir tranquillo e ditoso. Viver ao lado de seu filho, arrancar de sua alma a heresia e ver restabelecido o catholicismo na Escocia, era para a desgraçada prisioneira muito mais do que poderia imaginar em seus mais lisongeiros sonhos e depois de tanto desengano.

Apressou-se pois, a escrever a uns e a outros, recommendando prudencia, silencio, e moderando os en-

thusiasmos algum tanto indiscretos, e algo devia temer sem duvida da inexperiencia dos jesuitas em materia de conspirações, quando em uma longa carta que escreveu a D. Bernardino de Mendoza com data de 8 de abril, fixando os pontos principaes da empreza, ajuntou o seguinte paragrapho:

«O pedido que vos fizeram esses jesuitas de ir vel-os a Roan, demonstra que sua experiencia em negocios de Estado, não corresponde ao zelo que têm pela religião; é necessario portanto, advertil-os bem, e ensinar-lhes com frequencia o modo de se conduzirem no que concerne ao Estado, porque, senão, poderiam os pobres errar por falta de uma boa direcção; como podereis julgar pela proposta que me fizeram de enviar como embaixadores aos dois filhos de Milord Seyton, sendo tão jovens e tão inexperientes, que seria uma imprudencia confiar-lhes um negocio do qual depende minha vida, e o Estado inteiro de meu filho si se chegasse a descobrir-se. Alem disso, desejo que por forma alguma transpire que estas negociações são feitas em meu nome; e, se requer a necessidade que eu intervenha, já pensei em entregar outros meios mais seguros. Podeis portanto, advertir aos ditos jesuitas que n'aquillo que se refere ás ditas commissões, não quero de maneira alguma que se negocie em meu nome nada que se refira á empreza; comquanto que, si o exige a necessidade, estarei sempre prompta a expôr minha vida em primeiro logar. Por isso, não quiz enviar pessoa alguma para tratar em meu nome com Sua Santidade e com o Senhor Rei, vosso amo, até estar completamente segura de sua intervenção ».

Tudo cahiu, sem embargo, essa vez como haviam cahido tantas outras; mas não houve, por fortuna, nesta occasião, nem indiscreções que irritam e compromettem, nem traições que deixam sentimentos de rancor e desejos de vingança. Sómente a perspicacia de Isabel, bastou para destruir tudo dando uma paulada de cêgo, cujo alcance e consequencias nem ella mesma pode suspeitar. Não haviam escapado á sua vigilancia, as tendencias catholicas que imprimia Lennox ao seu governo, e, sempre attenta em conservar sua influencia na Escocia, resolveu derribal-o, e apoderar-se por completo do animo e até da pessoa do Principe Jacob. Sublevou pois com sua arte costumada, os Lords e ministros herejes, e fornecendo-lhes toda a especie de auxilios, os decidiu a dar um golpe certo.

A 23 de agosto de 1582, o Conde de Gowrie convidou a Jacob para uma caçada no castello de Ruthwen; nome sinistro em que pareciam vinculadas por aquella época a traição e o odio ao catholicismo. Aceitou Jacob o convite sem a menor desconfiança, e foi só com reduzida escolta ao castello em que o esperavam os Lords vendidos a Isabel. Lennox achava-se em Dalkeith, e o outro favorito Stewart, feito

Casa Guerra

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a
— preços sem igual —

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO

já Conde de Arran, havia ficado em Hinneil. Jacob encontrou o castello occupado por fortes destacamentos de gente armada, e reunidos alli, todos os Lords amigos do defuncto Morton, com Glammis, ex-tutor á frente.

Este apparatus de força, fel-o suspeitar a traição que machinavam, e quiz retroceder; era já tarde, no entanto, e o mesmo Glammis se atravessou no humbral da porta e o empurrou para dentro, dizendo-lhe que jamais sahiria dalli sem sua licença, e que nunca mais veria os seus dois favoritos Stewart e Lennox.

Attonito ante semelhante ultrage, o pobre Principe, que apenas contava dezeseite annos, não teve uma resposta. Poz-se logo a chorar, e como um dos presentes que o conhecera desde creança, se enterneceu e quizesse interceder a seu favor, Glammis bradou-lhe grosseiramente:

— Deixae-o chorar... E' melhor que corram lagrimas de menino, do que sangue de homens barbados.

Encerraram logo a Stewart no castello de Dumber e prenderam depois a Lennox, enviando-o desterrado para a França, sendo grande maravilha que não se chega a comprehender, como o deixou escapar com vida aquella turba de traidores.

Este ultimo golpe acabou com as forças de Maria, reanimadas um momento pela esperança, e ao vêr de novo o seu filho em poder dos herejes e sob a estreita vigilancia de Isabel, sua afflicção não teve limites, e chegou ás raias do desespero; e então, com

toda a vehemencia da angustia e toda a eloquencia da dôr, escreveu a Isabel uma carta, verdadeiro grito d'alma, que se foi perder nos surdos ouvidos da bastarda, como se perde o lamento de um moribundo nas aridas solidões do deserto.

« Não posso mais senhora, lhe dizia; não posso soffrer mais tempo, e é necessario que, antes de morrer descubra aos autores de minha morte. Aos mais vis criminosos que estão em vossos carceres, e hão nascido vossos subditos, se lhes ouve a defeza, e se lhes dão a conhecer seus accusadores e sua accusação. Por que não se faz o mesmo commigo, Rainha soberana, vossa parenta mais proxima e legitima herdeira? Penso senhora que esta ultima qualidade é a causa principal que inspiram aos meus inimigos suas calumnias para nos ter assim divididas, e collocar entre nós injustas pretensões. Mas ai! que já não tem razão e nem necessidade de atormentar-me mais a este respeito, porque lhes juro por minha honra, senhora, que eu já não espero outro reino que o de meu Deus, ao qual em breve chegarei, preparada por tantas afflicções e adversidades... Pela dolorosa paixão de Nosso Salvador e Redemptor Jesus Christo, supplico-vos Senhora, mais uma vez que me permittais retirar-me fóra deste reino, a qualquer recanto tranquillo, onde possa encontrar algum allivio para o meu pobre corpo, tão gasto por continuas dôres, e a sufficiente liberdade de consciencia para preparar minha alma a comparecer perante Deus que a chama diariamente.

(*continua*)

O ADORADOR NOCTURNO

O MELHOR LIVRO PARA FAZER A HORA SANTA, A GUARDA DE HONRA, E OUTRAS DEVOÇÕES AO SANTISSIMO, CONSTANDO UMA PARTE DE MISSA E VIA SACRA. — LINDAMENTE IMPRESSO E ENCADERNADO. — PREÇO: 4\$000 e o porte postal.

Em encadernações de luxo de 10\$000 a 35\$000

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

Novos livros

«**VIDA DE LA MADRE MARIA DE SAN MAURICIO**», 2.^a Superiora General del Instituto de Maria Reparadora. — Tipografia Catolica Casals. — Caspe, 108, Barcelona, (Espana).

A Editorial Pontificia dos Srs. Casal merece os agradecimentos das almas boas por ter-lhes facilitado o conhecimento da vida e virtudes devéras extraordinarias da segunda Superiora Geral do Instituto de Maria Reparadora, a Madre Maria de San Mauricio.

Da phisionomia espiriual da Madre M. de San Mauricio resaltam como traços mais salientes, o modo por que conseguiu assimilar se, mediante o esforço perseverante na observancia regular e na virtude, o espirito da Sociedade de Maria Reparadora, e a exemplaridade, vigilancia e actuação effcaz sobre o Instituto durante o longo periodo que exerceu o cargo de Superiora Geral (1878 1913).

A leitura desta nova «Vida» ha de, seguramente, despertar nas almas piedosas grande interesse, e será occasião de verdadeira edificação, vendo os dons admiraveis de natureza e graça com que a mimoseou Deus Nosso Senhor, a fidelidade generosa em corresponder ao divino chamamento, o espirito sobrenatural que inspirou sempre a sua conducta e o acerto e prudencia suave e forte, ao mesmo tempo, com que se desmpenhou do cargo de Superiora.

O livro traz no inicio ca tas de recommendação dos Cardeaes de Toledo, Paris e Reims.

Agradecemos o mimoso exemplar recebido e fazemos votos pela propaganda em grande escala de livros como esse.

«**MARAVILLAS DE LA LIMOSNA**», por el R. P. José M. Castellá y Gacia, C. M. F. — Buenos Aires.

Paciencia benedictina a do P. Castellá para apresentar-nos um estudo tão completo sobre a caridade encarada apenas sob o aspecto da *esmola*.

O livro do P. Castellá forma um grosso volume de 375 paginas, onde em 25 capitulos discorre ad nivalmente e com profusão extraordinaria de citações, textos e autoridades escripturísticas sobre o thema da *esmola*.

As associações de caridade e de modo especial, ás Conferencias de S. Vicente de Paulo, recommendamos a leitura acurada do precioso livro.

P. V. A.

«**EXPEDIÇÃO DE CARLOS V e TOMADA DE TUNIS**», romance historico.

Sendo um livro sahido da lavra do elegante e missionario escriptor Hugo Mioni, por si mesmo se rerommenda. Destácase galhardamente neste roman-

ce a bella figura de Carlos V. daquelle cavalheiros monarcha espanhol, afavel no seu trato, heroico na batalhas, humilde na divina presença. Hugo Mioni apresenta nos a Carlos V grande aureolado com a fama dos seus gloriosos emprehendimentos, primoroso pelo nimbo de soberano daquelle nação heroica, que naquella idade, passeava a fimbria do seu manto purpureo, por paizes desconhecidos; porem se bretudo catholico perfeito que impellido da gloria da Cruz, emphende a conquista de Tunis para castigar os Mahometanos e alumiar com as luzes da fé derramadas pelo missionario mercedario espanhol aos povos que ainda viviam envolvidos nas trevas do Paganismo.

Attractivo e ameno gostará muito delle o leitor. Vendese em Nitheroy. Collegio «Santa Roma». Estado do Rio.

P. G. L.

NÃO podemos collocar melhor as nossas esperanças, ter plena victorsa sobre os nossos inimigos, nem assegurar mais a nossa salvação, do que recorrendo a Deus por meio de Maria; e dedicando-nos inteiramente ao serviço d'esta Senhora.



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, em:

- Itapetininga, D. Alice Maria de Toledo.
 Victoria, D. Henriqueta Rios de Souza. — D. Margarida Zanotelle. — D. Olinda Borges.
 Villa Velha, D. Ermelinda Fundão Serrano.
 Blumenau, Sr. Cesar Silveira.
 Jaboticabal, D. Anna Spina. — Sr. Marcollino Cardoso Oliveira. — D. Mercedes Cabrera,
 Sylvestre Ferraz, — D. Maria do Carmo Moreira. — D. Maria das Dôres Junqueira.
 Santa Cruz do Rio Pardo, D. Umbelina Santos.
 D. Carmella J. Bonnard
 Santa Rita do Sapucahy, D. Francisca Luna Carneiro. — Sr. Lavercio Mendes.
 Brazopolis, D. Leonor Rennó.
 Itanhandú, D. Maria Onolasca Bustamante.
 Avaré, João Baptista de Araujo.
 Campanha, D. Judith Banhonin de Toledo.
 A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

MISSAES

Proprios para egrejas pobres, capellas e fazendas, em encadernação de couro, de muita durabilidade, aos preços de 45\$000 e 50\$000 e mais o porte do correio. — C. Postal, 615

Encontram-se á venda na

Administração da "Five Maria"

as seguintes novidades chegadas ha pouco :

ESTAMPAS A CORES

Para a enthronização do Sagrado Co-
ração de Jesus e Immaculado Coração
de Maria, Santa Ceia, Sagrada Familia,
Ecce Homo e Mater Dolorosa,
formato de 55x73
8\$000 cada uma, livre do porte postal

Acaba de sahir do prélo a 2.a edição
do bellissimo livro

S. FRANCISCO DE ASSIS

pelo P. José de Castro,
o brilhante escriptor de «Roma á Terra
Santa» — Pelo correio, 8\$800

Para os RR.
Sacerdotes

bellissimos
exemplares do

Missale Romanum

com cortes
e frisos
dourados e de
encadernação
fortissima ao
preço de
130\$000

LINDOS CRUCIFIXOS de metal oxidado

De 18 cm., com pedestal . . . 20\$000
De 20 cm., com pia de agua
benta 15\$000
De 14 cm., relicario 15\$000
De 17 cm., simples 12\$000

—
Para o interior o preço do transporte
corre por conta do comprador

Para o

Rvmo. Clero
recommenda-
mos o bello e
elegante

Breviarium Romanum

4 lindos volu-
mes e proprio
do Bra- il, cor-
tes dourados
120\$ e 150\$

SYNOPSIS EVANGELICA

Ou texto harmonizado dos quatro Evan-
gelhos, segundo os ultimos dados da
sciencia — 402 paginas

PREÇO : desde 3\$000, 4\$000 e 5\$000

Nova edição do

"CAMINHO RECTO"

5\$000 cada exemplar devido ás excel-
lentes reformas feitas no mesmo.

Temos tambem em encadernação de
luxo em pelle e imitação de pelle a
12\$000, 15\$000 e 18\$000

Todos os pedidos com o seguinte endereço :

Rua Jaguaribe, 93 ➔ Caixa Postal, 615

— SÃO PAULO —

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - SÃO PAULO

SANTUARIO DO CO
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe n. 93 — (Esquina da rua Martin Francisco)

Bondes ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 200 réis

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã

A 300 réis

Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria
Novena ao Ven. Padre Claret
• a Sta. Rita
• a S. Expedito
• a Sta. Theresinha do Me-
nino Jesus

A 400 réis

Jesus Christo, por Bougaud
Catholicismo e Protestantismo, por
Macedo Costa
A Missão Divina, por D. E.
A Infallibilidade do Papa, por M. C.
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

A 500 réis

Hora Santa
Novena em agradecimento a N.
Sra. de Pompeia
Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Direc-
toras do Coração de Maria
Maria Ligia
Deus é sempre o mesmo
Conselhos aos Jovens Christãos

A 1000

O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
A tenda do Mestre Lucas (ro-
mance)
Assumptos diversos, por J. A. Mar-
tins Silva
La Manna del Cristiano (em italiano)
Catecismo illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Co-
ração de Maria
Fragrancia de um lirio (romance)
Espiritismo em si e em suas rela-
ções
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 10500

E'lia, romance por F. C.
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 20000

Novena das Tres Ave Marias
(cento)
Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Ladainha das almas (cento)
Pelos campos do materialismo
Manná do Christão

A 25500

Luciano e Paulina (romance)
Devoto Josephino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)

A 30000

Vida de Sta. Thereza de Jesus
(broch.) — (encad. 5\$000)
As ruinas do meu convento (rom.)
12 bentinhos de N. Sra. do Carmo
Synopsis evangelica ou historia de
N. S. Jesus Christo segundo os
quatro evangelhos com notas
explicativas de 3\$000, 4\$000 e
5\$000 — differente encadernação

A 40000

Adorador Nocturno Brasileiro, 2.a
edição, corregida e augmentada.

A 50000

Caminho recto e seguro para che-
gar ao céu. Completo devociona-
rio para toda classe de pes-
soas; é o verdadeiro Devociona-
rio Angelico
Estrella do Céu, para collocar nas
portas no tempo de epilemia
(o cento)
Imitações de Jesus Christo (Ro-
quete) a 5\$000 e 6\$000

A 60000

Meu Thezourinho, devocionario
de capa branca, para Primeira
Communhão.

Devoto Josephino, encadernação
em couro.

A 80000

Bellos santinhos de diversas advo-
cações (cento)

A 100000

Lembrança da Primeira Commu-
nhão, bellissimo livro, com capa
branca de celuloide a 8\$ e 10\$.

A 120000

Teologia Pastoral, do P. Naval.
•Novissimus Thesaurus Confessa-
rii», regulado com as normas do
novo Codigo Ecclesiastico.

A 250000

Estampas em tela, proprias para
estandartes, do Coração do Maria

A 280000

Liturgia Sagrada, em hespanhol,
2 volumes.

A 300000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval, em hespanhol

A 400000

Arqueologia das Bellas artes. 2 vo-
lumes com muitas gravuras, em
hespanhol.

PROPRIOS PARA PRESENTES

Manná do Christão, de luxo 12\$000
Caminho Recto, ricamente
encadernado em couro,
desde 12\$000, 14\$000 á 18\$000

Corações acima ou solilo-
quios de Sto. Agostinho 3\$000
Raio de Luz 3\$500

Temos Santinhos finos, Postais,
Terços finos, Crucifixos, Relica-
rios, Estampas para a 1.a Com-
munhão, etc., etc.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encommendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES

LARGA-ME...DEIXA-MEGRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmácias

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 - Sobrado — S. PAULO

Ella... em começo

Eis o meu estado!

Assim se expressa quim a conselho do ilmo. sr. dr. Conrado Müller de Campos, usando o PEITORAL DE ANGIOPELOIENSE, conseguiu escapar de uma morte certa. Abaixo transcrevemos ípsis verbis a sua carta ao depositario geral.

«Przado senhor. — Lhe escrevendo, cumpro um dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolor sos eram os meus dias, num escariar sangue que era um nun a se acabar e que dava o cõplmente para a obra que a tisse preparava «A tísica em começo» eis o meu estado. A conselho de meu tio o dr. Conrado Müller de Campos, principiei usar o PEITORAL ANGIOPELOIENSE, e no 8.º vidro fiquei curado, robusto e forte. Com alta estima, vosso p. ticio, Publio Campos Carvalho.»

CNFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Brauli, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-las ntreucc, Hypolito Fitzp Id, Macedo, J. Pires, Amarante & C etc. Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & , etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Oficinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A NOSSA CASA está em condições de fornecer ao clero e às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - S. PAULO

MEDALHAS de aluminio

de diversas advocações aos preços de 7\$000, 12\$000, 18\$000 e 30\$000 a grossa.

Pedidos á Administração da "Ave Moria" — Caixa Postal, 615 — S. Paulo.



Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão iacilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro,
na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções
pulmonares, como provam os innumerous
attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositarios:

Rodolpho Hess & Cia.

Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes

Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo.

ALBUM DE BORDADOS LITURGICOS

Magnifica revista em que se encontram os mais bellos
desenhos para paramentos, casullas, albas, estolas e
modelos para os gostos mais aprimorados e de grande
luzo. Este lindo album pode-se adquirir na

AGENCIA SCAFUTO

ao preço de 8\$500 cada exemplar

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 (Antiga Rua Boa Vista) — Caixa

Postal: «q» minusculo — SÃO PAULO



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o
purgante, não con-
tém oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.

Faz expellir as
varizes intestinaes.
que tanta mortandade
produz nas creanças

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Belleza

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numero-
sos segredos, destinados a corrigir os defeitos e
curar as doencas da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da
celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que
alcançou o primeiro premio no Concurso Internacio-
nal de Productos de Toilette e que apresentamos
sob a denominação de Creme RUGOL, destinado
não só a prevenir e combater a flacidez da pelle,
como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e
outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle
é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das
glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação
perfeita dos tecidos uniformizando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o
Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos
fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e
sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de gallinha: O Creme RUGOL, sendo
usado com assiduo cuidado, previne e elimina as
rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle
avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Creme RUGOL, mesmo usado ape-
nas como fixador do pó de arroz, conserva a louça-
nia physionomica, fortalecendo a tês dando-lhe um
tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Creme RUGOL usado logo após
feita a barba, suprime a irritação produzida pela
navalha amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offere-
ce mil dollars a quem provar
que ella não possui oito meda-
lhas ganhas em diversas exposi-
ções pela sua maravilhosa des-
coberta. Mlle. Leguy pagará ain-
da mil dolares a quem provar
que os seus attestados de cura
não são expontaneos e au-
thenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1.º — Uma simples lavagem faz desappare-
cer os seus vestigios;
- 2.º — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º — Absorção rapida.
- 4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º — Não contem gordura.
- 6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.
Si v. s. não encontra RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o
coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remettere-
mos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREI-
TAS, rua do Carmo, 11 sobr. - Caixa, 1379. - S. Paulo.



COUPON - SNRS. ALVIM & FREITAS - Caixa, 1379 - S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000
affim de que me seja enviado pelo Correio um póte de RUGOL.
A. M.

Nome
Rua
Cidade
Estado

Para o Rvmo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
BREVIARIUM ROMANUM, de luxo, com proprio do Brasil e com a festa de Christo Rei	120\$000
MISSAES propios para egrejas pobres, capellas e fazendas, em encadernação de couro	45\$ e 50\$000
SERMONARIO BREVE, em hespanhol (<i>P. Naval</i>)	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE MORALIS (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE DOGMATICAE (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
SUMMARIUM THEOLOGIAE MORALIS (<i>Sebastiani</i>)	12\$000
THEOLOGIA PASTORAL, em hespanhol, para uso exclusivo dos sacerdotes	12\$000



Devocionarios de luxo

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, capa de celuloide, de grande luxo	35\$000
CAMINHO RECTO, de luxo	12\$ e 15\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
GUIA DO CHRISTÃO, precioso livro com capa branca de celuloide, proprio para primeira Communhão	8\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em tela	2\$500

Temos ainda outros livros de luxo a preços diversos

ESTAMPAS proprias para a enthronização dos Corações de Jesus e Maria. Vendem-se as duas juntas e não separadas	12\$000
--	---------

Os pedidos directamente á

Administração da "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

A melhor garantia para as vossas

economias é a casa propria

PORQUE CONSTITUE UM VALOR PERMANENTE E DE SOLIDEZ INSUPERAVEL

Nossos certificados de deposito representam a forma mais scientifica de empregar dinheiro com a maior segurança, bom rendimento e disponibilidade.

SEGURANÇA

Em todos os casos, uma primeira hypotheca sobre casas de moradia situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de São Paulo, geralmente o "lar" de um associado:

NAO HA MELHOR GARANTIA NO BRASIL

BOM RENDIMENTO

De 8 a 9% ao anno, de accordo com o prazo combinado.

DISPONIBILIDADE

Em circumstarcias normaes, as quantias depositadas a prazo podem ser retiradas em qualquer momento, de accordo com o artigo 21 dos Estatutos, mas percebendo nesse caso, só 6% de juros ao anno.

CREDITO

Os depositos no "LAR BRASILEIRO" servem de base para a obtenção de credito, quando quizerdes comprar vossa casa, por duas vezes o montante das sommas economizadas, cada conto depositado se converterá em tres para ajudar vos a ser proprietarios. Tereis a faculdade de devolver o emprestimo no prazo de um a trinta annos á vossa escolha, sem esforço ou augmento algum de vossas despesas, pois o fareis com as sommas que hoje destinaes ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

PODEIS ABRIR UMA CONTA DE DEPOSITO COM DEZ MIL RÉIS

No curto espaço de poucos mezes, 5.868 depositantes nos permitiram emprestar mais de 22.300.000\$000, com quantia de propriedades avaliadas em 40.753.000\$000.

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARÁ ABERTA DE 9 HORAS DA MANHA ÁS 5 DA TARDE

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construção)